



Agrupamento de Escolas Fernando Távora

TEIP - Território Educativo de Intervenção Prioritária

21 Dezembro de 2009



## Índice

## Projecto TEIP2

## Território Educativo de Intervenção Prioritária

I	Introdução	- 03
II	Apresentação do Projecto	- 03
III	Caracterização do Meio	- 05
	3.1 – Caracterização Sócio Cultural	
	3.2 – Equipamentos Sociais e culturais	
IV	Caracterização do Agrupamento	- 07
	4.1 - Escolas	
	4.2 – População Escolar	
	4.3 – Pessoal Docente	
	4.4 – Pessoal Não Docente	
	4.5 – Pais e Encarregados de Educação	
	4.6 – Ligação à Comunidade	
V	Problemática	- 19
	1 -População	
	2 - Insucesso escolar	
	3 - Abandono / Absentismo escolar	
	4 - Indisciplina	
	5 – Fraca Participação dos E. Educação	
	6 – Identificação de Recursos Existentes	
	7 - Instalações	
VI	Acções de Resposta	- 34
	1 – Ser Cidadão	
	2 – Ler é Saber	
	3 – Conta Comigo	
	4 – Viva a Escola	
	5 – Construir o Saber	
	6 – Janela Aberta	
	7 - Avaliação	
VII	Avaliação e Observatório de Qualidade	- 52
VIII	Elementos anexos	- 62
	Orçamentação	
	Plano de trabalho do Animador	
	Ficha de identificação da Candidatura ao Projecto	

## I - INTRODUÇÃO

Dando resposta ao estipulado no Despacho Normativo n.º 55/2008, de 23 de Outubro, o Agrupamento de Escolas Fernando Távora apresenta a sua candidatura ao Projecto TEIP2 – Território Educativo de Intervenção Prioritária, com o objectivo de promover e implementar práticas de envolvimento da comunidade educativa em projectos que visam o sucesso escolar, educativo e social.

## II - APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

O Agrupamento de Escolas Fernando Távora foi constituído no ano lectivo de 2000/2001 com sede na Escola E.B. 2,3 Fernando Távora. Agrupa, para além da EB2/3 Fernando Távora, a EB1 de Motelo, a EB1JI de N.ª Sr.ª da Conceição, a EB1JI de Caneiros da freguesia de Fermentões e a EB1JI de Telhado da freguesia de Penselo.

Anteriormente à sua constituição, desde o ano lectivo 1997/98, estas escolas constituíram um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), com origem nos problemas do insucesso e abandono escolar.

Certas zonas deste Agrupamento têm-se debatido com problemas de exclusão social com origem no crescimento de bairros sociais, onde se evidenciam problemas de vária ordem provocados por longos períodos de desemprego, aumento de famílias disfuncionais, monoparentais e outros.

Esta diversidade de níveis socioeconómicos e culturais implica uma heterogeneidade de grupos de alunos que, como não podia deixar de ser, tem uma enorme influência no funcionamento do nosso agrupamento, daí resultando um sistema educativo excepcionalmente diversificado na sua componente discente.

O Agrupamento de Escolas Fernando Távora adere ao relançamento do Programa TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária, não só pelo resgate da sua relativa autonomia, descentralização e territorialização mas, estrategicamente, porque é uma segunda oportunidade de definir e configurar o território educativo enquanto unidade geo-educativa, com direito à inclusão e construção de identidades próprias.

O anteprojecto iniciou-se com uma gestão centralizada numa Comissão apoiada pelo Conselho Executivo e pelo Conselho Pedagógico, assumida institucional e publicamente no Agrupamento de Escolas Fernando Távora.

A presente versão organiza-se em quatro partes.

A I PARTE faz o historial de intervenções anteriores, delimita a área de influência do Agrupamento e apresenta as suas escolas, localização e composição.

A II PARTE esboça um diagnóstico dos problemas e recursos internos e externos ao Agrupamento de Escolas Fernando Távora. Relativamente aos problemas, sublinham-se, redutoramente, os aspectos mais disfóricos – *vulnerabilidades e riscos* – dos contextos de inserção (para alguns, de reinserção) de famílias e alunos e comenta-se o afrontamento dos problemas pela comunidade educativa. Apontam-se números sobre os níveis de escolaridade da população dos Bairros Sociais.

O diagnóstico de recursos humanos, materiais e instalações disponíveis no agrupamento e na comunidade bem como os recursos a afectar ao projecto, não se limita à enumeração mas tentará analisar a rentabilidade e complementaridade das parcerias e reflectir sobre a sua qualidade e pertinência.

Na III PARTE e, face à problemática referida, elegem-se quatro áreas prioritárias de prevenção e intervenção:

1. Insucesso escolar
2. Abandono/absentismo escolar
3. Indisciplina
4. Fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

Para além da apresentação de alguns indicadores, resultados esperados (nem todos mensuráveis quantitativamente) e respectivas medidas, acções e actividades, esta terceira parte centra-se em temas concorrentes e decorrentes do insucesso escolar e socioeducativo em contextos socioeconomicamente desfavorecidos e academicamente descapitalizados. Os planos operacionais são expressos em tabelas, articulando os problemas enunciados na segunda parte, com os objectivos gerais e específicos e com os recursos humanos, materiais e custos. O cronograma das acções apresentado não se encontra totalmente definido, dependendo dos compromissos assinados com parcerias. A orçamentação provisória e os perfis profissionais dos técnicos a afectar ao Projecto, anexam-se no fim do trabalho.

Na última e IV PARTE definem-se as modalidades, momentos e processos de avaliação e divulgação do projecto.

As estratégias a implementar consistem, principalmente, em promover a articulação do trabalho de acordo com cinco grandes vertentes:

- Envolvimento da família – construir uma cultura de melhoria das relações Escola – família, implicando-a sobretudo no processo educativo dos alunos.
- Aquisição de competências – proporcionar aos alunos novas aprendizagens e o desenvolvimento das diferentes competências necessárias à integração na vida activa: saber, saber-fazer e saber-ser.
- Flexibilidade curricular – implementar novas estratégias e novas opções pedagógicas e apostar na diversidade de possibilidades de aprendizagem e formação, permitindo aprender em ritmos e contextos distintos, através de uma multiplicidade de métodos.
- Certificação escolar e profissional – todas as intervenções educativas e formativas serão certificadas, de forma a atestar o nível de qualificação e escolaridade.
- Inserção profissional – aumentar a autonomia dos alunos, dotando-os de competências de procura activa de emprego.

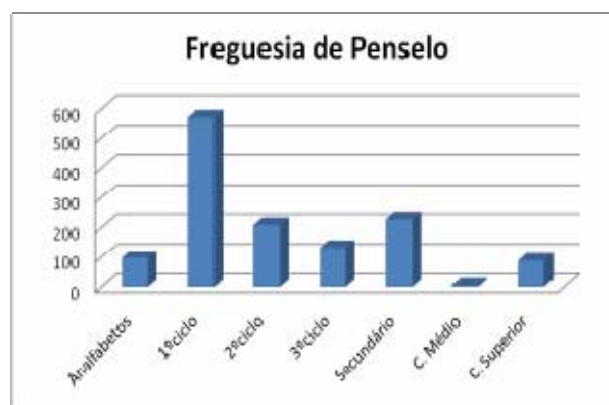
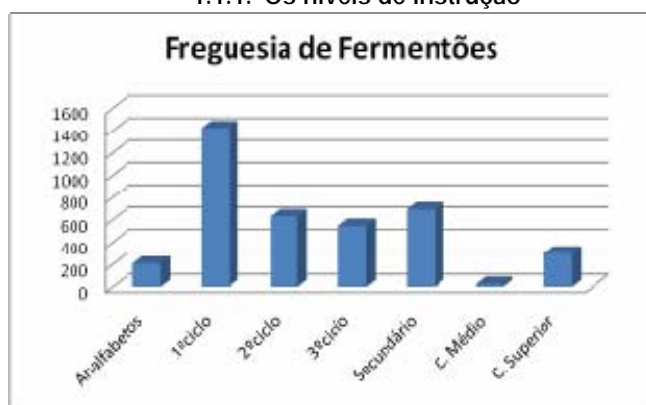
### III - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

#### 1. Caracterização sócio-cultural

##### 1.1. Dados demográficos

O Agrupamento serve, na actualidade, duas freguesias periféricas da cidade de Guimarães, Fermentões e Penselo, com uma população residente de cerca de 5000 e 1500 respectivamente, perfazendo um total de 6500 habitantes, numa área de, aproximadamente, 7 Km<sup>2</sup>. A densidade populacional é de 1115 na Freguesia de Fermentões e 549 na de Penselo, habitantes por Km<sup>2</sup>. A variação da população de Fermentões é de 25,9% com crescimento positivo mais rápido (>25%) sendo a de Penselo de 7,1% com crescimento positivo lento (0-25%) De salientar, no entanto, que a escola de N.ª S.ª da Conceição serve, também, alunos residentes em localidades das freguesias de Azurém, Creixomil e S. Paio.

##### 1.1.1. Os níveis de instrução



(segundo o censo de 2001 e Carta Educativa)

Todas as freguesias são eminentemente urbanas, ponteadas por pequeníssimos focos de ruralidade, uma vez que a população activa se dedica, fundamentalmente, ao sector secundário 60%, terciário 30% e primário 10%.

O sector secundário é constituído, maioritariamente, por pequenas e médias empresas vocacionadas para a produção de cutelaria, curtumes, têxtil e calçado.

Na área do Agrupamento, há a referir no que diz respeito ao sector terciário, uma Superfície Comercial Média e algum pequeno comércio local, cafés, mini-mercados, lojas comerciais, restaurantes e os serviços públicos da Junta de Freguesia, bem como das escolas, para além de cabeleireiros, médico dentista, farmácia, etc. Há, no entanto, que ter em conta que uma parte significativa da população residente em algumas localidades deste território, desenvolve a sua actividade profissional em Guimarães e arredores, deslocando-se diariamente para esses locais.

Em relação ao sector primário, o tipo de agricultura praticado é predominantemente de subsistência.

A existência de agregados familiares com baixos rendimentos faz com que alguns alunos sejam forçados a colaborar na economia familiar, que fujam à frequência da escola ou não disponham de tempo necessário ao

desenvolvimento das tarefas escolares. Este cenário tem vindo a agravar-se pelo aumento do número de habitações sociais (cinco bairros sociais) e de famílias com rendimento mínimo e vai-se acentuando à medida da progressão na escolaridade.

Esta diversidade de níveis económicos implica uma heterogeneidade de grupos sociais, que se traduz, muitas vezes, em grandes diferenças culturais entre esses mesmos grupos. Por outro lado, certas zonas deste Agrupamento têm-se debatido com problemas de exclusão social onde se evidenciam problemas de violência familiar, alcoolismo, droga e pobreza provocados por longos períodos de desemprego, de um ou mais elementos do agregado familiar.

Muitas das crianças e jovens que frequentam hoje o nosso Agrupamento encontram-se em situação social desprotegida pela insuficiência de suporte familiar, económico, social e cultural. Neste contexto as expectativas destes em relação à escola têm sido baixas. Apesar de alguns reconhecerem que esta poderá ser um meio de ascensão social, evidenciam dificuldades em responder às exigências e expectativas da mesma tanto do ponto de vista das aprendizagens como das atitudes. Nalgumas circunstâncias as baixas expectativas dos alunos são corroboradas pelas dos próprios pais que não acompanham a vida escolar dos seus filhos. De alguma forma verifica-se um distanciamento entre a cultura escolar e a cultura dominante no meio social de origem das famílias que também não reconhecem a escola como meio para melhorar as suas condições de vida.

## 2. Equipamentos Sociais e Culturais

Os equipamentos sociais e culturais existentes no território do Agrupamento são: uma Farmácia, uma Associação Desportiva, Cultural e Recreativa, com Pavilhão Desportivo (Casa do Povo de Fermentões), dois grupos escutistas (Corpo Nacional de Escutas de Fermentões e Associação de Escoteiros de Portugal - Fermentões) e um Centro Equestre.

A prática desportiva de competição desenvolvida abrange fundamentalmente as modalidades de Voleibol e Andebol.

Quanto ao Património Cultural, para além das festas e romarias populares, há que referir a existência da Igreja Paroquial do século XVIII, duas Capelas do século XVIII, S. Sebastião e N<sup>a</sup>. Sra. da Conceição, edifício da década de 40 (antiga escola) onde está instalado o Museu da, Agricultura, a Ponte românica de Roldes-Selho, junto à centenária fábrica de curtumes (via Bracara-Marão), Moinhos do Selho, vários exemplares ao longo do rio (Já no século XVI se regulamentava a sua actividade), a Casa de Caneiros (Conde de Margaride) construção do século XVIII em estilo joanino com Capela, a Casa da Covilhã do século XVIII pertencente à família do Arq. Fernando Távora, a Casa de Minotes do século XIX e o Cruzeiro, símbolo religioso no Monte Talegre do século XVIII.

No que se refere às bibliotecas, existem as escolares da EB 2,3 e da EB1 de Motelo.

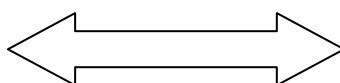
Quanto às vias de comunicação, há acesso fácil às estradas nacionais e auto-estrada que ligam Guimarães a Braga e ao Porto, sendo o território do Agrupamento “retalhado” por caminhos locais e estradas municipais. As localidades são servidas por transportes urbanos de diversas empresas privadas.

#### IV - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

E.B. 1/JI de Caneiros



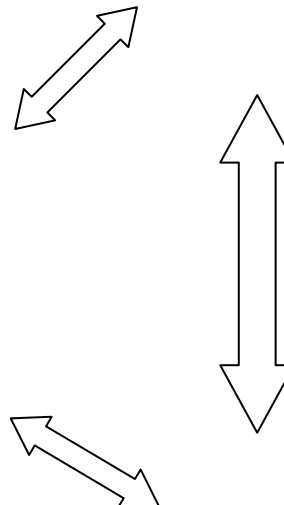
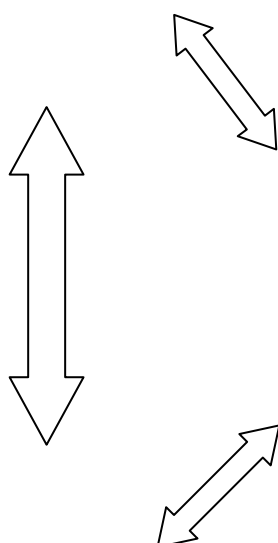
E.B. 1 / JI de N.ª Sr.ª da Conceição



Escola sede



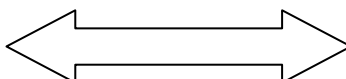
E.B. 2,3 Fernando Távora



E.B. 1 de Motelo



E.B. 1 / JI de Penselo





## 1. Caracterização das Escolas e Jardins-de-infância constituintes do Agrupamento

### Escola EB 2, 3 Fernando Távora (escola sede)

Situada no lugar de Motelo, à distância aproximada de 2 km do centro da cidade de Guimarães, encontra-se implantada num local de povoamento relativamente disperso, embora com indícios de alguma concentração.

O edifício escolar é de tipologia P24 e entrou em funcionamento em Outubro de 1994. É constituído, genericamente, por três blocos de dois pisos unidos, internamente, por longos corredores que dão acesso às salas de aula situadas no primeiro e segundo pisos, direitos e esquerdos.

A escola dispõe dos seguintes espaços: gabinete do Conselho Executivo, sala de professores, sala de Assistentes Operacionais, bares, CRTIC – Centro de Recursos para a Educação Especial, serviços administrativos, gabinete de serviço de psicologia e orientação, refeitório e cozinha, 25 salas de aulas e 5 pequenas salas de apoio, sala de actividades orientadas, duas salas de prática simulada para os Cursos de Educação e Formação de Cozinha e Empregado de Mesa, sala de Directores de Turma, sala de reuniões, papelaria e reprografia e biblioteca integrada na rede de bibliotecas escolares.

Existe uma área desportiva, ao ar livre, com balneário, onde se desenvolve as aulas de Educação Física, quando as condições atmosféricas o permitem. Algumas zonas deste recinto encontram-se ameaçadas por aluimentos do piso (já comunicado à DREN). A falta de um pavilhão gimnodesportivo é colmatada com a deslocação para o pavilhão da Casa do Povo de Fermentões, com todos os riscos que isso acarreta. O espaço destinado ao futuro pavilhão é um espaço praticamente abandonado, sem qualquer condição para ser utilizado para a prática desportiva. A escola, do ponto de vista do edifício, quer no seu exterior, quer no interior, necessita de pequenas obras de beneficiação, bem como nos jardins que circundam o edifício. As instalações são arejadas e não constituem qualquer risco para a segurança da comunidade educativa, muito embora a zona do recinto desportivo, como já referimos, apresente sinais preocupantes em termos de segurança.

### Escola EB1 de Motelo

A EB1 situa-se no lugar de Motelo, a 150 m da Estrada Nacional Guimarães – Braga. Funciona num edifício tipo P3, com capacidade para 250 alunos, dividido em 3 sectores (dois são destinados a salas de aula e o terceiro abrange o espaço polivalente, gabinetes, cozinha desactivada, arrecadações e as respectivas casas de banho), com um total de 11 salas de aulas, 10 destinadas a turmas, uma à Unidade de Ensino Estruturado de Apoio ao Autismo e ainda uma Biblioteca Escolar/CRE, integrada na rede de bibliotecas escolares. No exterior dispõe de um bom ringue para a prática desportiva, que também é utilizado pela comunidade.



Funciona em regime normal com prolongamento de horário com actividades de enriquecimento curricular para o 1º ciclo até às 17:30. O serviço de refeitório funciona em protocolo com a Casa do Povo de Fermentões, contígua à escola.

#### **Escola EB1/JI de Caneiros**

A Escola E B 1 /JI de Caneiros situa-se na periferia da cidade, a cerca de 2 km do centro. O edifício é do Plano Centenário, tipo U3, remodelado recentemente, com capacidade para 250 alunos. Actualmente dispõe de 10 salas: quatro salas ocupadas pelo 1º ciclo, duas pela Educação Pré-Escolar e uma destinada à Unidade de Apoio à Surdez e ainda uma utilizada pela Educação Especial (Unidade de Intervenção Precocce). É dotada de uma cozinha em funcionamento devidamente equipada, refeitório/polivalente, casa de banho para alunos com NEE, e balneários. No exterior, dispõe de um bom ringue para a prática desportiva, que também é utilizado pela comunidade.

Funciona em regime normal com prolongamento de horário com actividades de enriquecimento curricular para o 1º ciclo até às 17:30. O Jardim-de-infância oferece serviço de apoio à família das 7:20h às 9:00h / 15:30h às 19:00h.

#### **Escola EB1/JI de Penselo**

A EB1/JI é a escola mais afastada do Agrupamento e de Guimarães: situa-se na freguesia de Penselo, a cerca de 4 km do centro da cidade.

O edifício é de tipo Centenário/rural e é constituído por três salas de aulas (duas do 1º Ciclo e uma do JI) e dois átrios fechados, com capacidade para 75 alunos. O átrio do recreio foi fechado e transformado em dois pequenos espaços (gabinete e cozinha). Existe um recreio vedado que circunda todo o edifício, mas não possui nenhuma área coberta para a prática de qualquer actividade, livre ou orientada.

Neste momento, o serviço de refeitório funciona num contentor/refeitório montado no espaço do recreio da escola.

Funciona em regime normal, com prolongamento de horário com actividades de enriquecimento curricular para o 1º ciclo até às 17:30. O Jardim-de-infância oferece serviço de apoio à família das 15:30h às 17:30h.

#### **Escola EB1/JI de N.ª Sr.ª da Conceição**

A EB1/JI Nossa Senhora da Conceição situa-se no Bairro da Fraternidade (habitação social) e fica integrada na malha urbana da cidade.

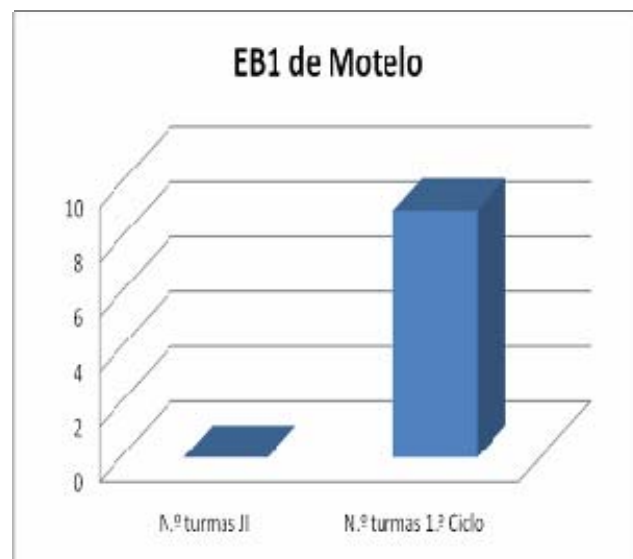
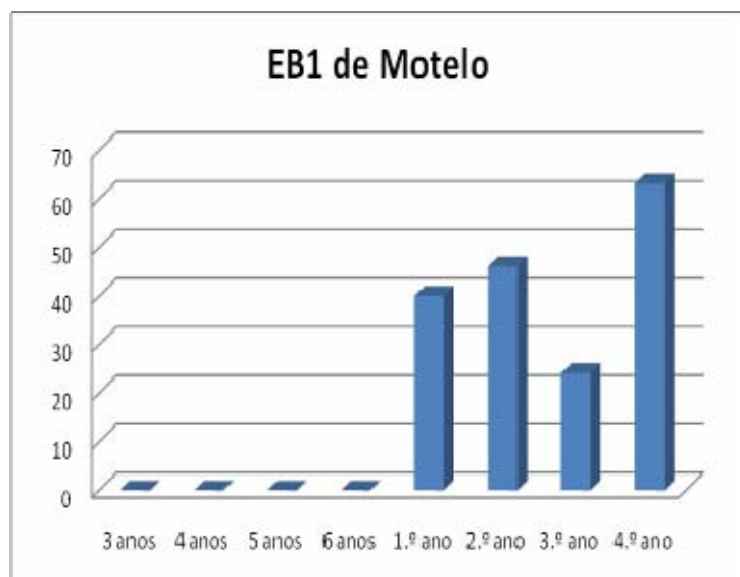
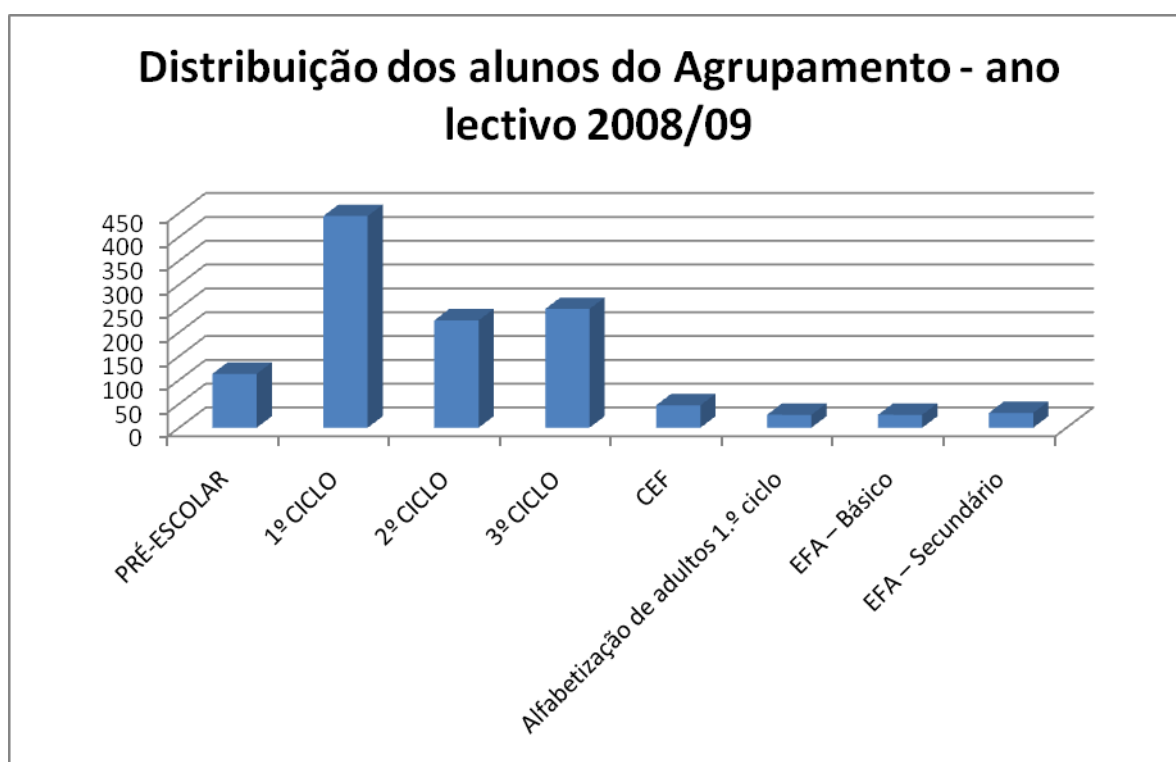
O edifício escolar é do tipo P3, possui dezasseis salas de aula, oito ocupadas por alunos do 1º ciclo, 3 pelo JI e duas destinadas à Unidade de Apoio ao Autismo, uma Biblioteca, uma sala de apoio à família do Jardim de Infância e uma sala onde se encontra a funcionar o Curso EFA – 1.º Ciclo e a sala de apoio à família para o 1º ciclo. Possui

uma cozinha completa em funcionamento, um refeitório, um polivalente, balneário, gabinete de Coordenação, sala de Professores e sala de Técnicos Operacionais e reprografia.

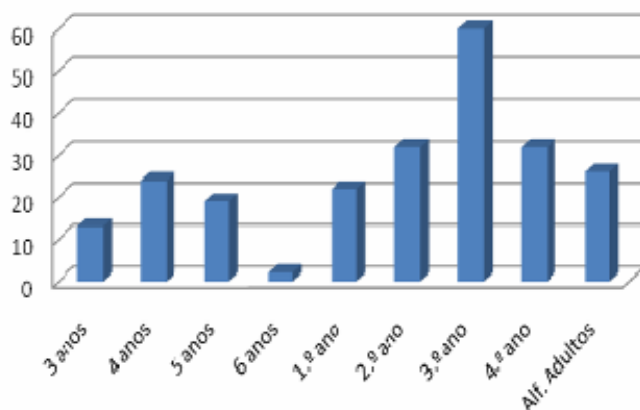
Funciona em regime normal com prolongamento de horário com actividades de enriquecimento curricular para o 1º ciclo até às 17:30. O Estabelecimento oferece serviço de apoio à família das 8h-9h e das 15:30h às 18:45h.

## 2. População escolar – Distribuição de alunos

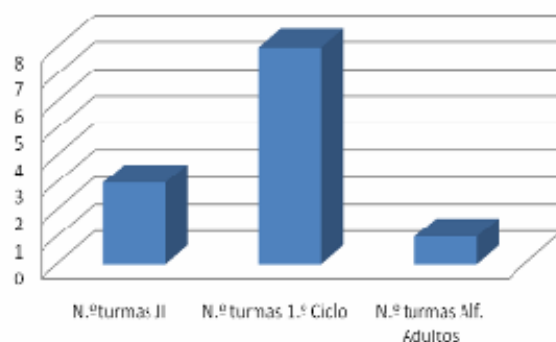
No ano lectivo 2008/09, os alunos do Agrupamento são 1160 e distribuem-se da seguinte forma:



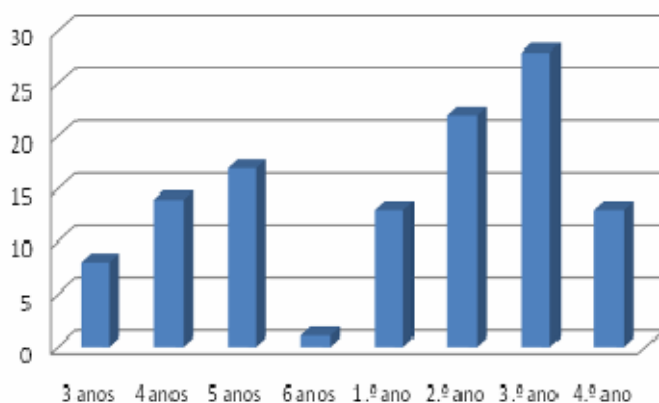
EB1/JI de N.ª Sra. da Conceição



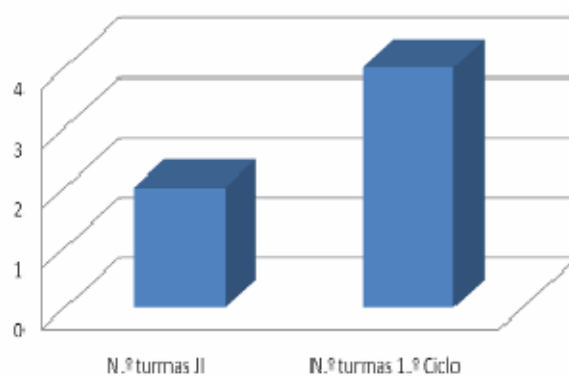
EB1/JI de N.ª Sra. da Conceição



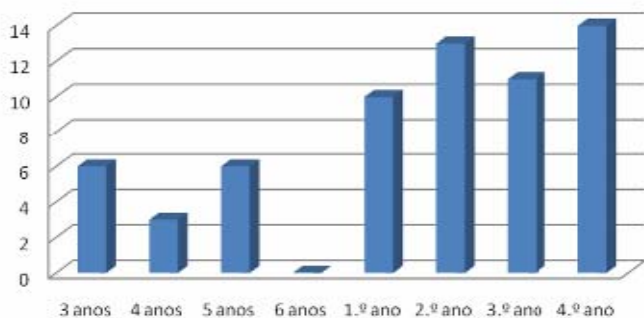
EB1/JI de Caneiros



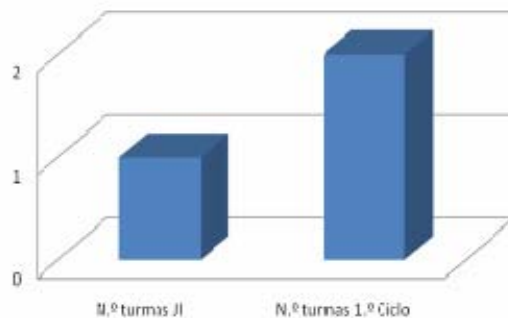
EB1/JI de Caneiros

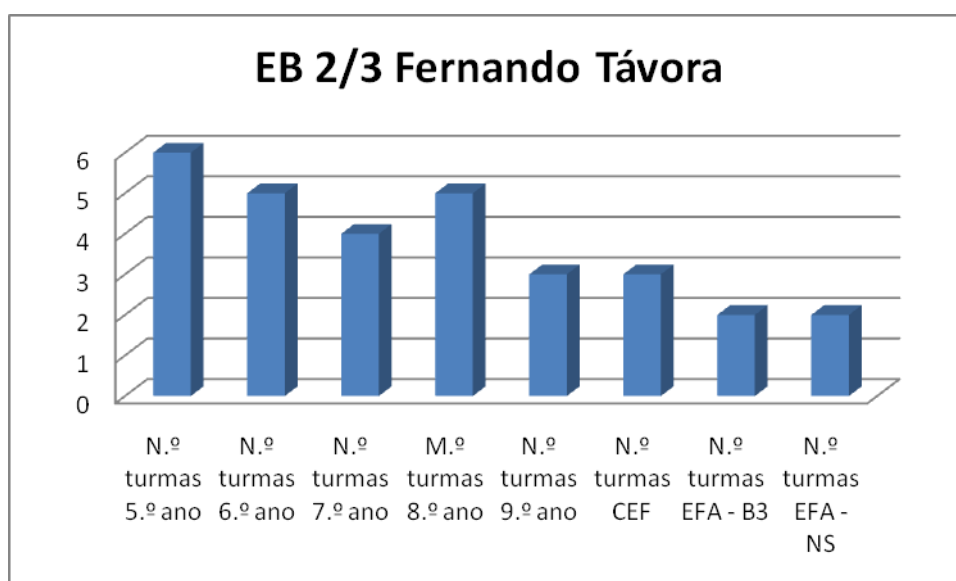
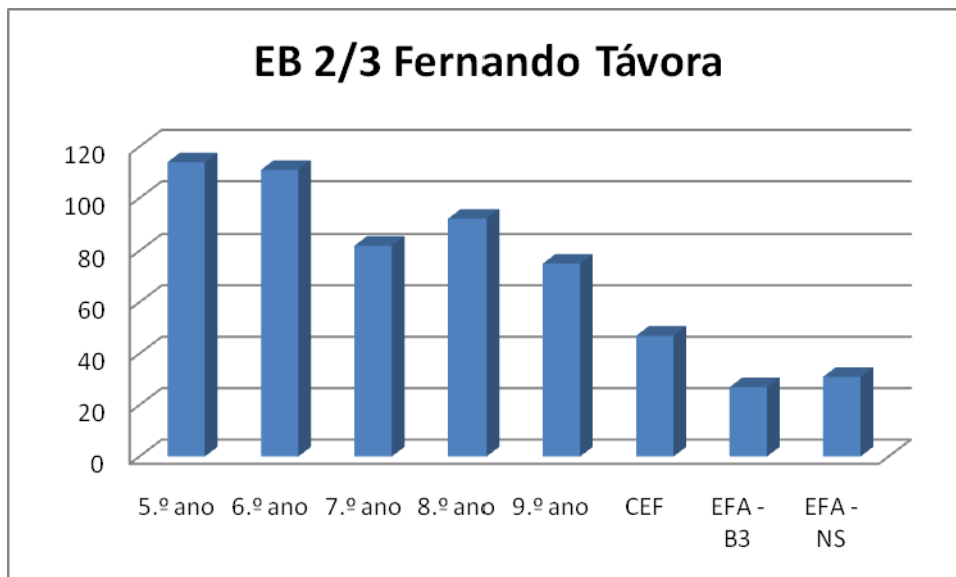


EB1/JI de Penselo

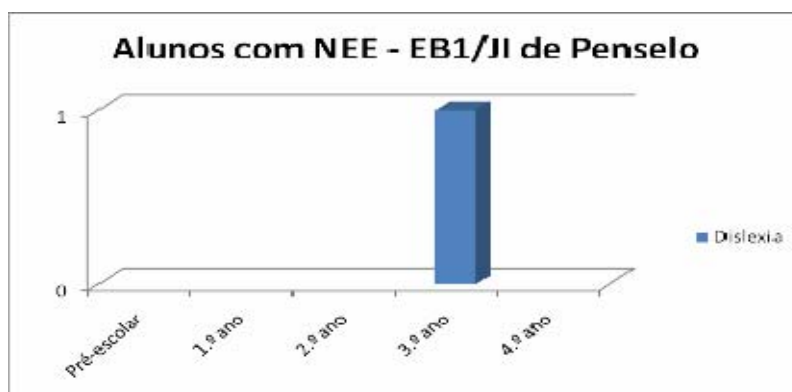


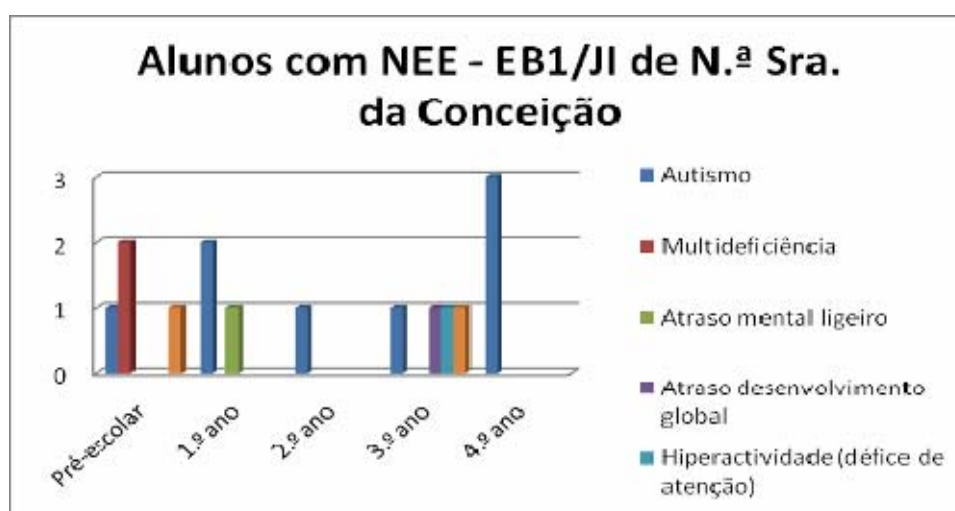
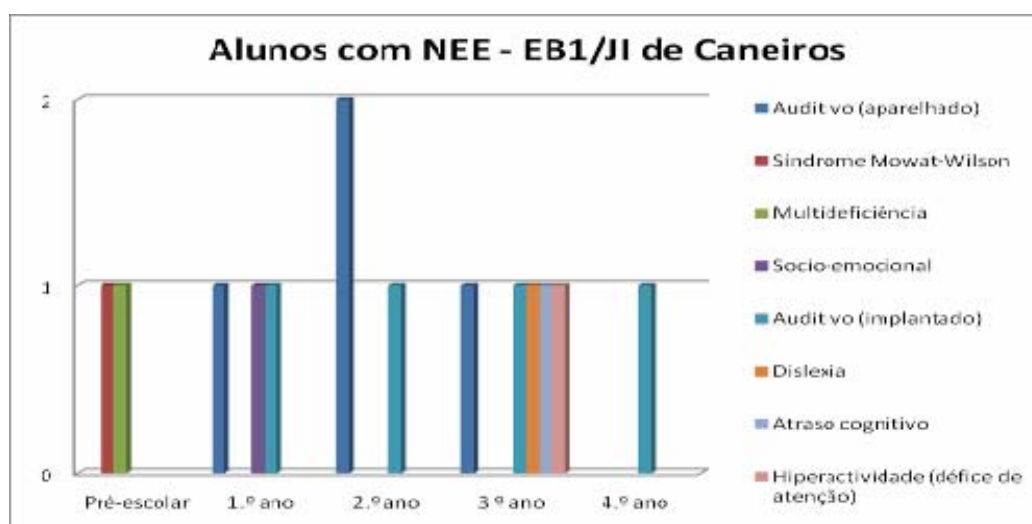
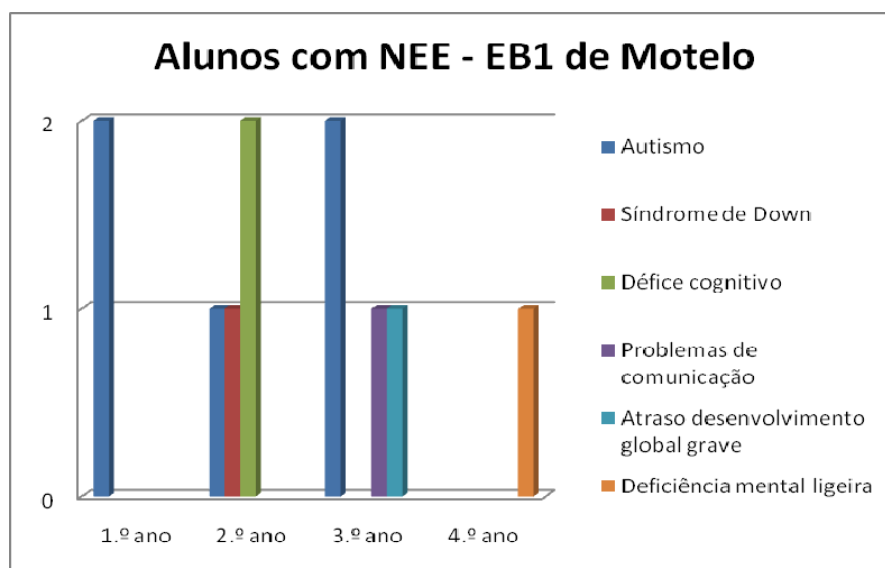
EB1/JI de Penselo

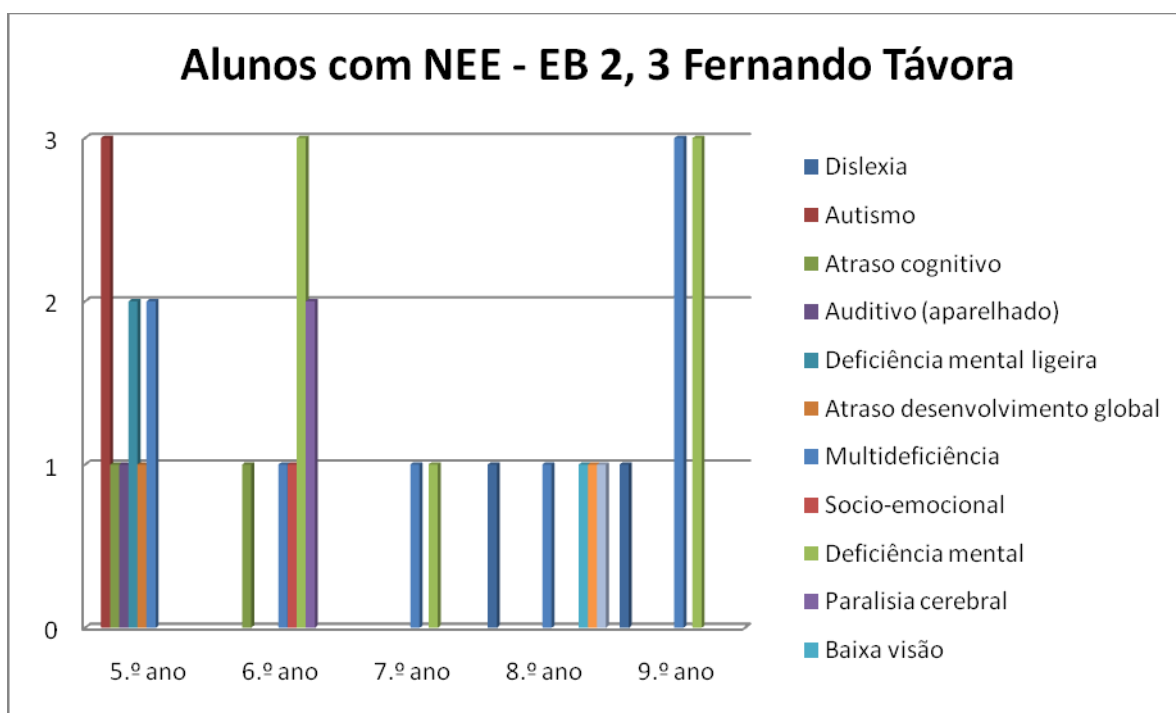




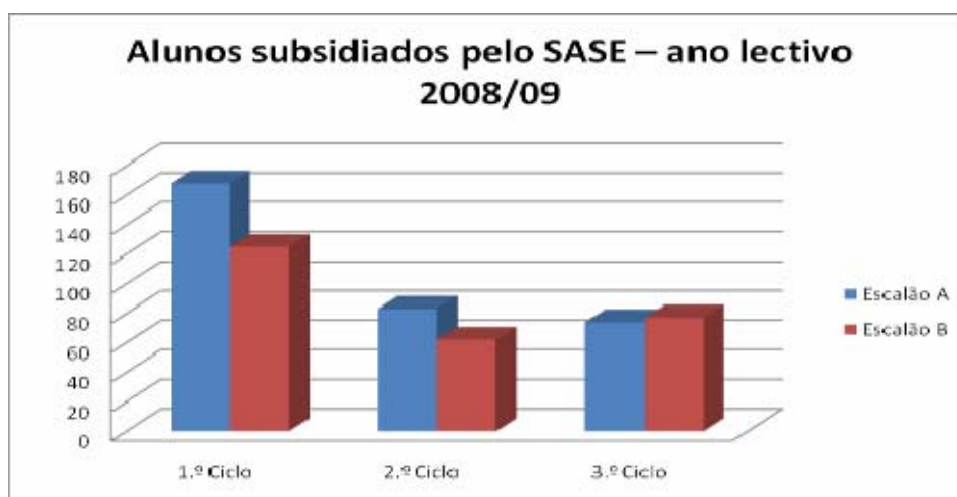
Apresenta-se, de seguida, a distribuição dos alunos com necessidades educativas especiais pelas escolas do agrupamento, ano de escolaridade e problema (ano lectivo 2008/09).







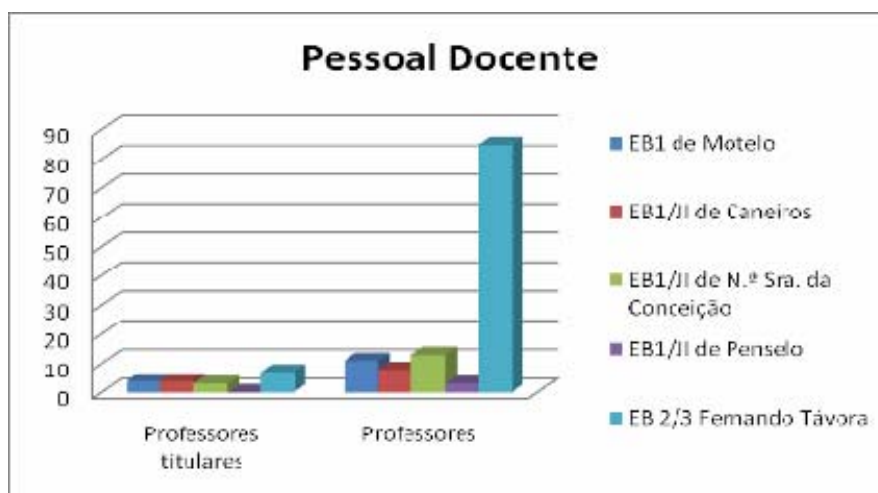
A atribuição do escalão (589 alunos de um universo de 1162, correspondendo a 51% dos alunos do Agrupamento), em Setembro de 2008, pode ser uma das expressões de rendimentos familiares baixos. A não candidatura, por vezes, traduz desconhecimento do direito a subsídio ou até casos de desinteresse e negligência.



### 3. Pessoal docente

O facto de terem consciência de estarem a leccionar num meio socioeconómico desfavorável leva os professores a preocuparem-se com a motivação dos alunos com o objectivo de os consciencializar para a frequência das actividades lectivas mostrando-lhes que há alternativa às vivências a que estão habituados.

No ano lectivo 2008/09, encontra-se distribuído da seguinte forma:



### 4. Pessoal não docente



O número reduzido de pessoal não docente, nomeadamente de Técnicos Operacionais, constitui uma das fragilidades do Agrupamento, que interfere com a qualidade da prática pedagógica. A acrescentar ao número reduzido de elementos referenciamos o facto de seis Técnicos Operacionais estarem afectos, em exclusivo, às Unidades do Espectro do Autismo e de Apoio à Multideficiência, dos quais três são tarefeiras. Além disso, o facto da EB 2/3 não dispor de pavilhão gimnodesportivo faz com que tenha de haver, permanentemente, um técnico operacional no Pavilhão da Casa do Povo de Fermentões, outro no recinto ao ar livre da EB 2/3 (onde se desenvolvem as aulas de Educação Física de 45 minutos) e ainda um outro a acompanhar as turmas no percurso Escola – Pavilhão. Assim, além da falta de Técnicos Operacionais para apoio às actividades lectivas, o seu reduzido número compromete a



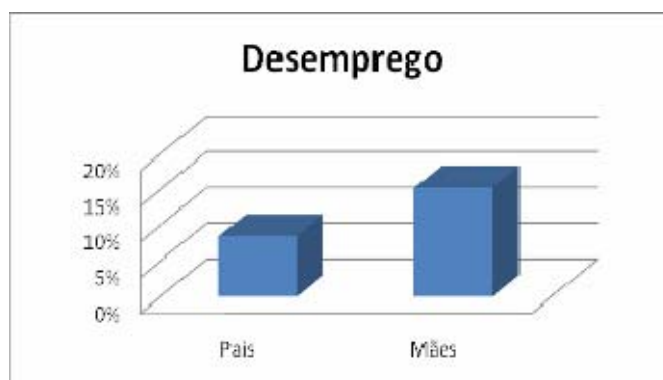
vigilância de recreios, bem como a vigilância na cantina e durante o período de almoço, necessária em todas as escolas do Agrupamento, bem como a actividade lectiva que decorre durante o período lectivo nocturno – Cursos EFA's, o que por si só implica deslocação de Técnicos Operacionais para este período.

Os Serviços Administrativos que têm boa estrutura organizativa, não revelam problemas de funcionamento, respondendo eficazmente às necessidades e solicitações do dia-a-dia das Escolas do Agrupamento.

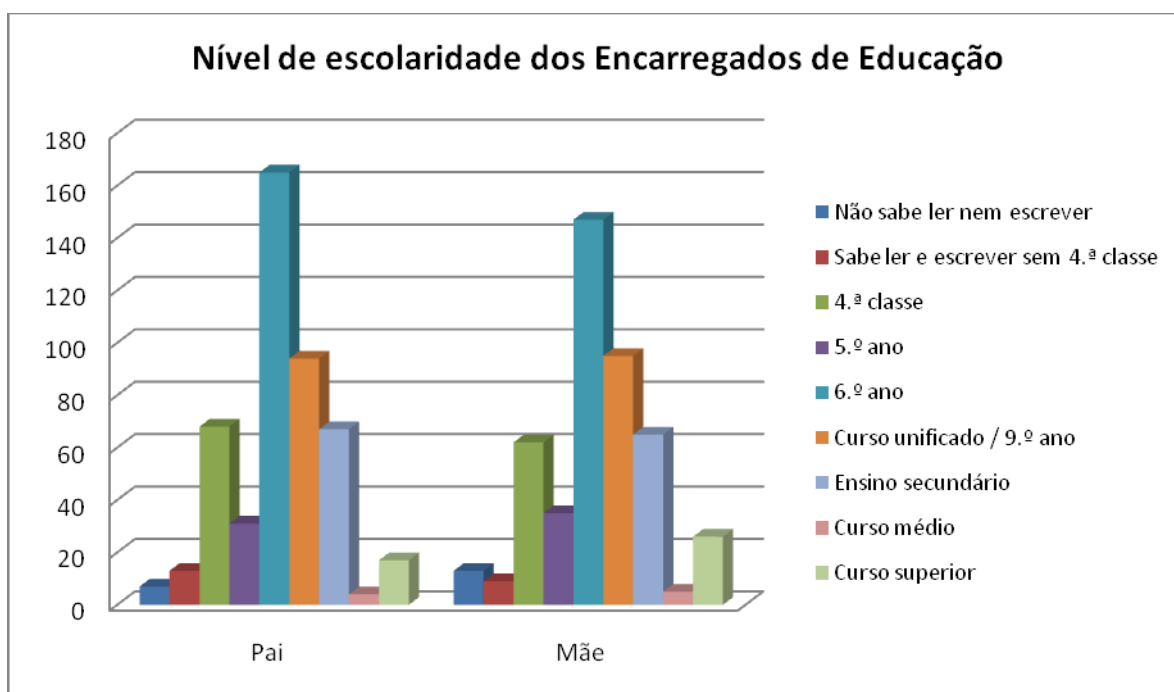
A assiduidade dos Assistentes Operacionais não docentes não tem sido problemática na vida da escola, se exceptuarmos dois Assistentes Operacionais que se encontram com baixa de longa duração. Contudo, verifica-se em algumas situações pontuais alguns casos de doenças temporárias, criando dificuldades de funcionamento.

## 5. Pais e encarregados de educação

A actual conjuntura socioeconómica faz com que haja um grande número de pais desempregados.



O nível de escolaridade dos pais é baixo, sendo que a maioria possui apenas o 6.º ano:



## 6. Ligação à comunidade

### 6.1 Articulação e participação dos pais e encarregados de educação na vida das escolas

Os Pais e encarregados de educação são parceiros fundamentais no processo educativo: ao longo de todo o ano lectivo são incentivados a participar em reuniões (sobretudo após os três momentos de avaliação) ou a dirigirem-se à escola individualmente, normalmente depois de contactados pelos Directores de Turma. Embora a participação dos pais não seja satisfatória, revelando algum alheamento e falta de co-responsabilização no acompanhamento dos seus educandos, há sinais de melhoria, pois os índices de presença na escola têm vindo a aumentar significativamente.

As Associações de Pais e os Encarregados de Educação das escolas do Agrupamento têm uma participação activa nas escolas. Contudo, a maioria dos pais intervêm com regularidade nos Jardins-de-Infância e 1º Ciclo, tal atitude esmorece no 2º e 3º Ciclo, em parte, devido à fraca participação e interesse dos pais pelas actividades das Associações e da Escola. De registar a dinâmica das várias Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento, que não têm poupado esforços no sentido de acompanhar as actividades das respectivas escolas, prestando informações à comunidade educativa, colaborando com ajuda material e realização de tarefas pontuais e envolvendo-se em actividades recreativas que se realizam no Agrupamento e que muito têm contribuído para a valorização da escola.

Pretende-se manter e aprofundar este espírito de diálogo e de colaboração, no pressuposto de que quer as escolas, quer as associações de pais, visam, no essencial, os mesmos objectivos e os mesmos destinatários, e que só um trabalho e um relacionamento real e cooperante poderão contribuir para a resolução dos problemas dos alunos, da escola e da comunidade educativa.

### 6.2. Articulação e participação das autarquias

As Autarquias locais, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, sempre que solicitadas, participam de forma relevante na vida das escolas, assumindo responsabilidades significativas para a melhoria das condições físicas e materiais das várias escolas e jardins-de-infância do Agrupamento.

O Presidente da Junta de Freguesia de Fermentões participa assiduamente nas reuniões do Conselho Geral Transitório, colaborando com este órgão e com o Conselho Executivo e partilhando com estes muitas das responsabilidades e preocupações inerentes à vida escolar.

Tem sido relevante a participação das autarquias nas escolas do 1º ciclo e nos jardins-de-infância, bem como nas diferentes áreas da vida do Agrupamento, desde a manutenção, construção, ampliação e realização de obras, passando pelos transportes escolares, responsabilidades na área de pessoal auxiliar. O protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal e o Conselho Executivo no que respeita às actividades de enriquecimento curricular, proporciona a oferta de um bom trabalho pedagógico a todos os alunos do 1º ciclo. Não podemos esquecer, ainda, o apoio extraordinário às Unidades de Autismo em complementos pedagógicos especializados.

### 6.3. Articulação e participação das instituições locais – empresas, instituições sociais e culturais

As instituições locais participam e cooperam activamente na vida escolar através de parcerias em vários projectos, bem como em protocolos previamente estabelecidos. No âmbito do programa de “Preparação para a vida activa” para alunos com NEE, estabelecemos protocolos com as empresas Plantas da Fonte, Escola de Equitação Loureiro Velho e Casa do Povo de Fermentões. No âmbito do fornecimento de refeições para três escolas EB1, estabelecemos protocolos com a Associação Farramundanes, Casa do Povo e com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da escola da N.ª Sr.ª da Conceição. Afirmámos recentemente um protocolo com o Instituto de Reinserção Social para colocação de pessoas no âmbito da prestação de “serviço à comunidade”. Do Projecto “Escolas promotoras de Saúde” fazem parte a Farmácia Nunes de Sá e a Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Guimarães. Desenvolvemos um trabalho colaborativo, muito estreito e permanente com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens para o acompanhamento institucional dos nossos jovens em abandono e/ou em risco de abandono escolar. A Casa do Povo de Fermentões é a instituição que, de forma privilegiada, colabora diariamente com a escola uma vez que, para além do aluguer do pavilhão para as actividades da educação física, a Biblioteca Escolar da escola sede desenvolve actividades conjuntas com o Lar de Idosos e o Jardim de Infância da referida instituição.

CERCIGUI (Cooperativa para a Educação e Reabilitação das Crianças Inadaptadas) - existe cooperação com Centro de Actividades Ocupacionais, proporcionando o encaminhamento futuro para integração no mundo trabalho.

REDE SOCIAL – Desenvolvimento de projectos envolvendo alunos da educação do pré-escolar nas áreas da Prevenção Rodoviária e da Educação para a Saúde.

FRATERNA (Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social), CASFIG (Coordenação de Âmbito Social Financeiro das Habitações Sociais de Guimarães), CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens) – Parceria de trabalho conjunto na vertente da integração social e combate ao abandono escolar, operacionalizada pela nossa Comissão de Prevenção de Abandono Escolar, coordenada pelos serviço de SPO.

AICIG (Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas) -Projecto de parceria Projecto Respostas Diferenciadas a Crianças e Jovens com NEE de carácter prolongado às Unidades de Apoio À Multideficiência, Unidades de Apoio ao Espectro Autista.

TEMPO LIVRE (Cooperativa de Lazer e Desporto) – desenvolvimento de actividades no âmbito da hidroterapia e natação direccionadas a alunos com NEE.

SOL DO AVE – protocolo com Centro de Novas Oportunidades – cursos EFA.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES – actividades de enriquecimento curricular (1.º ciclo) e técnicos para apoio do alunos com NEE.

FACULDADES SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRAGA

## V - PROBLEMÁTICA

### 1. POPULAÇÃO

Apesar da heterogeneidade da população e do contraste de aglomerados habitacionais, a sua maioria pode caracterizar-se como económica e socialmente desfavorecida, com elevados índices de exclusão do mercado de trabalho, de exclusão social e do sistema educativo.

Com estas três grandes exclusões indissociáveis, configura-se a estigmatização das escolas que integram o Agrupamento Fernando Távora, sobretudo a do bairro social da Conceição e Atougua.

A habitação degradada e os bairros habitacionais foram uma das primeiras etapas de marginalização urbana e de exclusão social, que se perpetua apesar das intervenções de realojamento e reabilitação urbana. O realojamento das populações de baixo estatuto económico, desligado das dimensões económicas, social e cultural, tem vindo a agravar-se.

Entre a população do território educativo do Agrupamento de Escolas Fernando Távora, parte das famílias dos alunos apresenta traços tendencialmente precipitantes para o insucesso escolar e educativo.

a) Famílias muito numerosas e apertadas em habitações exíguas, elevada percentagem de famílias monoparentais e de crianças entregues a avós debilitados., bem como um elevado número de crianças/jovens de etnia cigana a frequentar as escolas que integram o Agrupamento - 74 alunos no total, estão distribuídos da seguinte forma: EB2,3 - 31 alunos, EB1/JI NªSª da Conceição – 38 alunos , EB1de Motelo - 5 alunos .

b) Grande vulnerabilidade dos jovens à exclusão social e surgimento de comportamentos desviantes como a toxicod dependência e a pequena criminalidade.

c) Pré-contratualização dos jovens, desemprego de longa duração, trabalho desqualificado, baixo nível de rendimentos com predisposição para aceitar trabalho em quaisquer condições (sem contrato de trabalho, sem desconto para a Segurança Social...) o que configura uma mascarada inclusão no mercado de trabalho “inclusão dentro de exclusão”

d) Baixos rendimentos familiares, dificuldades em gerir o orçamento familiar e em cumprir os contratos sociais

e) Tendência para o imobilismo, dependência de subsídios, assistência instalada, crenças na atribuição do RIS – Rendimento de Inserção Social.

f) Nível baixo de escolaridade e de literacias, com implicações na possibilidade de participação social e de exercício de cidadania e com limites à participação na actividade económica e integração no mercado de trabalho.

g) Desmotivação para o estudo e para o trabalho, desistência e abandono precoce da escolaridade por parte dos jovens.

h) Parte das dificuldades de aprendizagem é proveniente de contextos deficitários em estímulos.

i) Cultura de rua incompatível ou dificilmente conciliável com a cultura de escola-padrão

j) Códigos linguísticos restritos das famílias e dos pares contrastam com os códigos elaborados da escola.

k) Trajectos de desenvolvimento pouco favoráveis à construção de projectos de vida.

l) Tensões e conflitos entre os residentes de alguns bairros, entre estes e as populações das áreas circundantes.

m) Comportamentos ofensivos e agressivos de uma parte da população em relação à escola.

De acordo com estudos anteriores e com a auscultação da comunidade educativa e dos contactos estabelecidos com as parcerias, pretendeu-se obter uma reflexão alargada e rigorosa, tanto quanto possível, na detecção dos problemas reais. Definiram-se as principais problemáticas da área de intervenção do projecto e a consequente priorização dos problemas, bem como o plano de acção para atingir os objectivos e as metas para os próximos três anos.

Traçámos já um cenário que caracteriza o Agrupamento e, consequentemente, os problemas que o afectam (vulnerabilidade e riscos) e que dificultam e/ou impedem, em muitos casos, a aprendizagem e a aquisição de competências.

Do levantamento e análise efectuados seleccionamos os principais problemas:

- Insucesso escolar
- Abandono/absentismo escolar
- Indisciplina
- Fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

O insucesso escolar apresenta-se como um problema geral, enquanto o abandono e o absentismo se definem como problemas potenciados pela realidade local, tendo uma maior incidência nos alunos de etnia cigana.

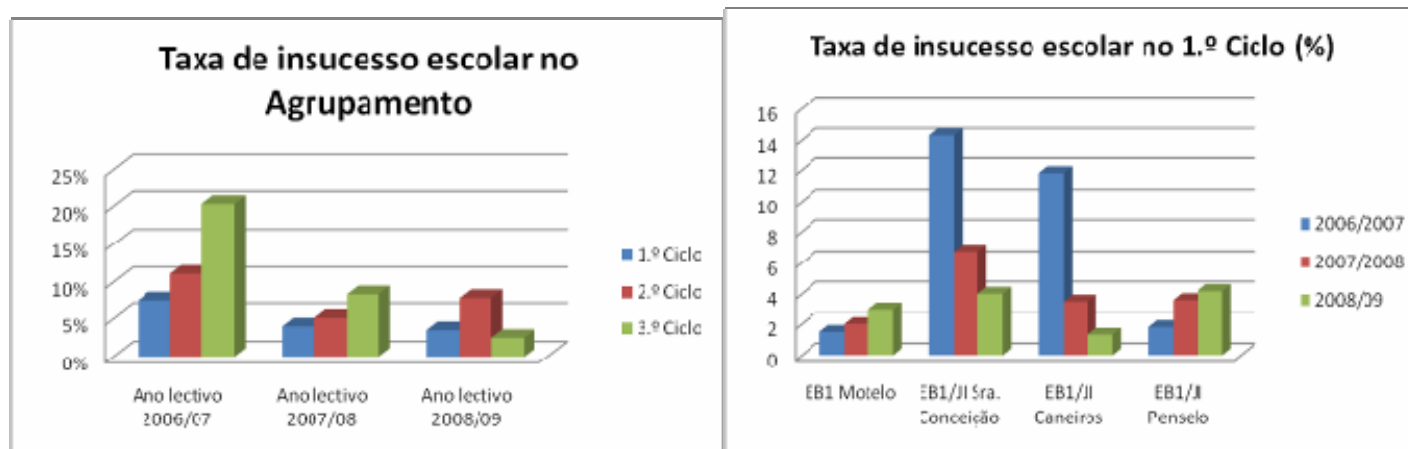
A evolução destes problemas constata-se quer pelo contexto onde as escolas se inserem, quer pelos recursos disponíveis não terem sido suficientes para a resolução dos mesmos.

## 2 - INSUCESSO ESCOLAR

São detectados, anualmente, alunos em risco de desenvolvimento global e põe-se a hipótese de o baixo auto-conceito escolar ter origem quer pelos ambientes familiares deficitários em estímulos cognitivos e comunicacionais quer pelas baixas expectativas de parte da comunidade educativa sobre o rendimento escolar, por vezes, conducentes a autoprofecias.

Relativamente aos problemas de linguagem, é significativo o número de alunos com dificuldades de produção oral, com repercussões desfavoráveis no desenvolvimento global, nas aprendizagens escolares e no relacionamento entre pares e com os adultos. Um excessivo número de alunos evidencia grandes dificuldades de interpretação de enunciados orais e escritos, com repercussão em todas as disciplinas do currículo; dificuldades de atenção, concentração e memória; ausência de espírito crítico e capacidade de argumentação; raciocínio pouco desenvolvido; dificuldades na aquisição, estruturação e aplicação de conhecimentos; ausência de métodos de trabalho autónomo. Um grande número de alunos revela uma grande dependência da orientação pedagógica constante.

As taxas de insucesso escolar obtidas nos últimos três anos lectivos foram as seguintes:

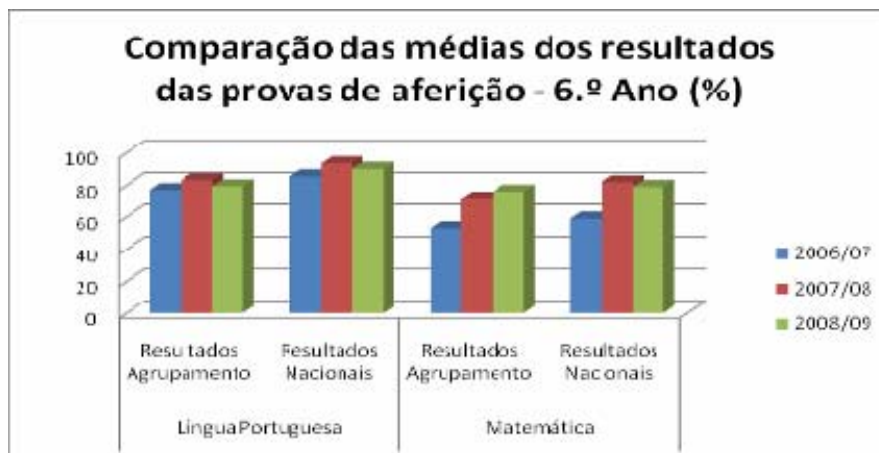


Apesar dos resultados escolares não apresentarem um número elevado de alunos com insucesso escolar, o facto é que os resultados intermédios contrariam essa evidência. Na verdade, as discrepâncias entre as avaliações internas e externas, bem como entre as avaliações intermédias e finais reflectem a existência de dificuldades de e na aprendizagem, extensíveis a um número muito significativo de alunos, como se comprova pelo elevado número de planos de recuperação/acompanhamento elaborados todos os anos e, em muitos casos, pelo número de planos de que o aluno é alvo durante o seu percurso escolar. Neste contexto, parece-nos fundamental considerar e fomentar uma mudança de atitude pedagógica, que privilegie a inovação de práticas pedagógicas, um trabalho contínuo de articulação entre ciclos, partilha de experiências e conhecimento mútuo dos programas. Esta mudança só fará sentido através de um plano de formação contínuo, que contenha metodologias de investigação – acção, permitindo, sempre que necessário, a reavaliação da intervenção e a consequente reformulação de metodologias e práticas pedagógicas.

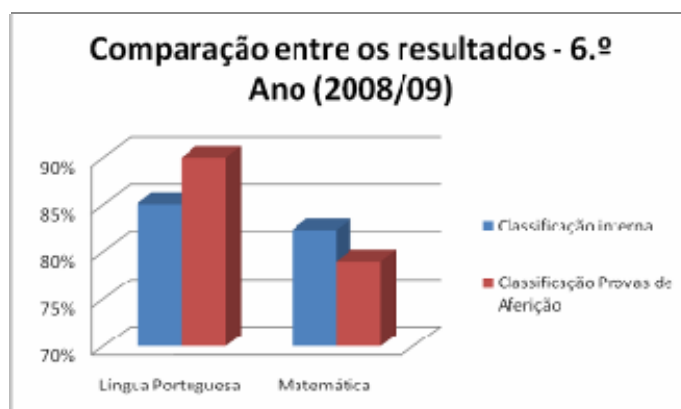
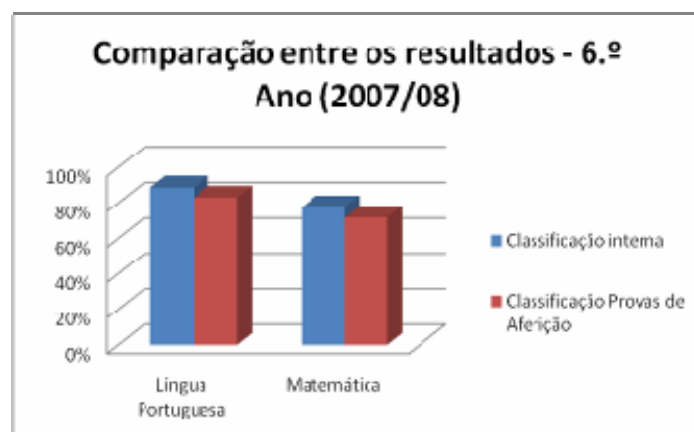
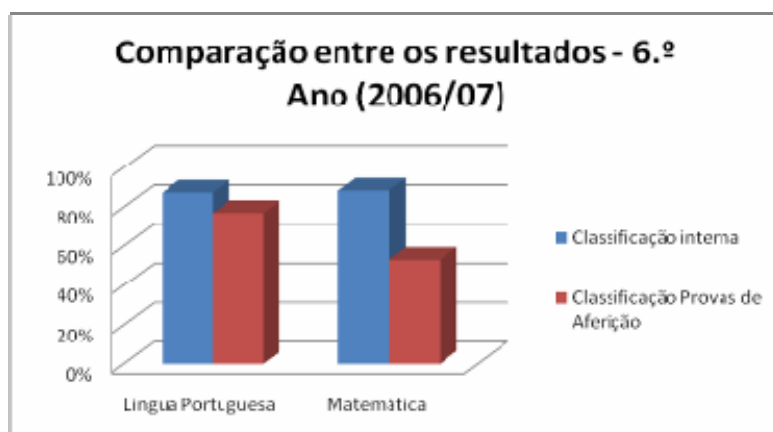
Ao nível das classificações obtidas nas provas de aferição do 4.º Ano, não se verifica uma diferença significativa entre os resultados do Agrupamento e os resultados nacionais:



No 6.º Ano, há já alguma diferença entre os resultados do Agrupamento e os nacionais.

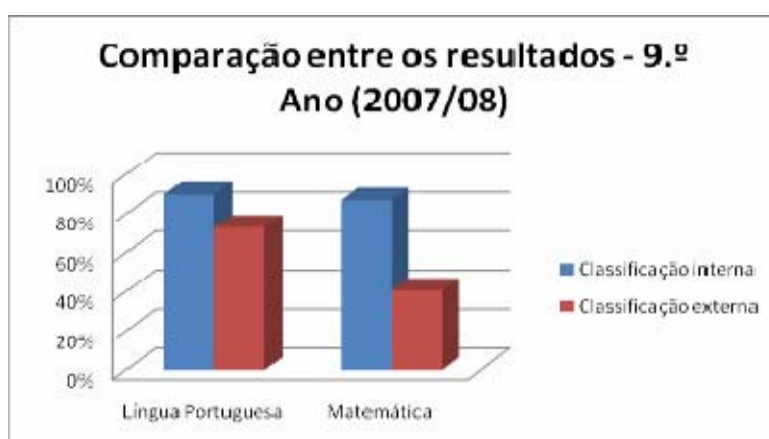
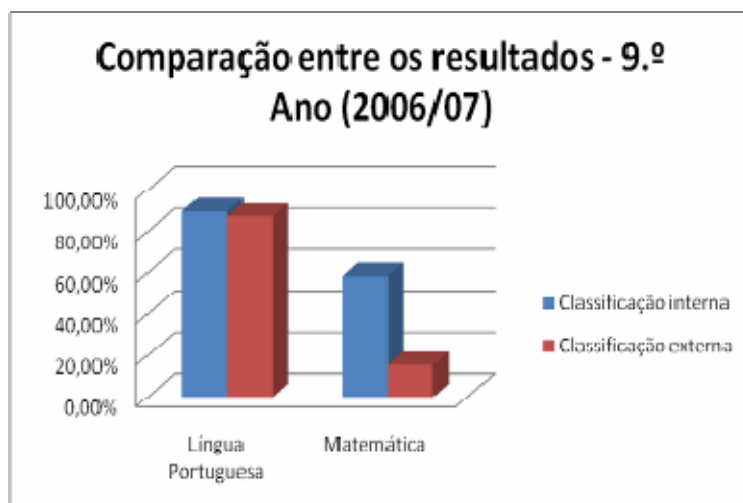
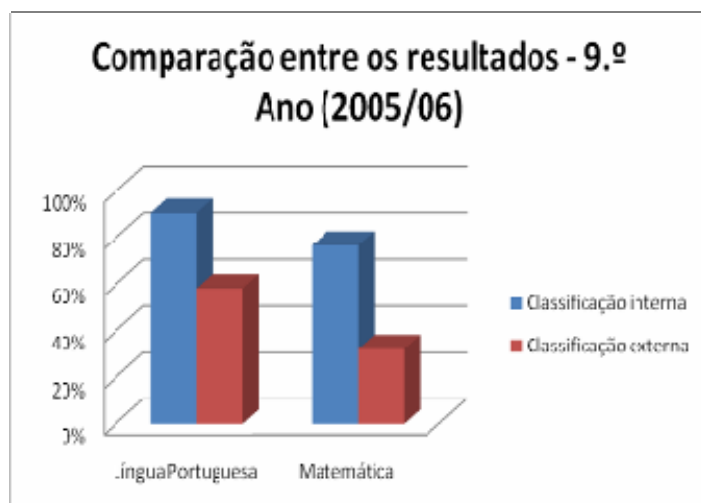


Efectuando a comparação entre os resultados da classificação interna e das provas de aferição do 6.º Ano, em todos os anos lectivos há uma diminuição da percentagem de sucesso nas provas de aferição, com especial destaque para a disciplina de Matemática.





Ao nível do 3.º Ciclo, a diferença entre os resultados da avaliação interna e dos exames nacionais do Ensino Básico ainda são maiores, principalmente na disciplina de Matemática. Nesta disciplina, a percentagem de sucesso baixa para, aproximadamente, um terço da percentagem da classificação da avaliação interna.

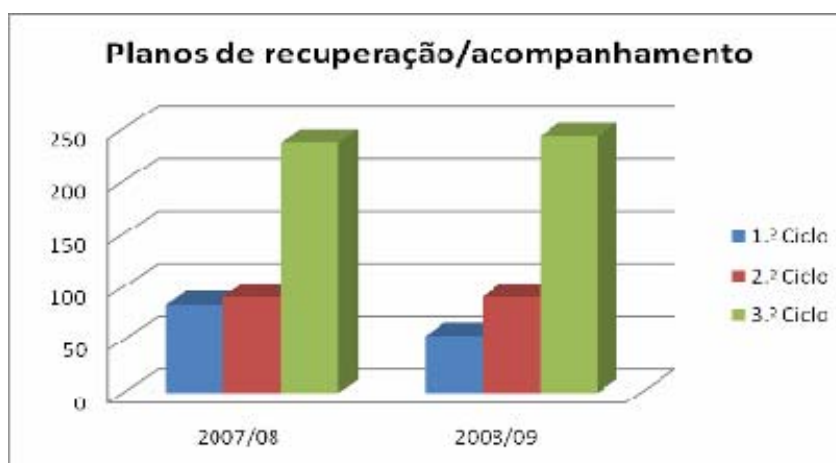


Em algumas

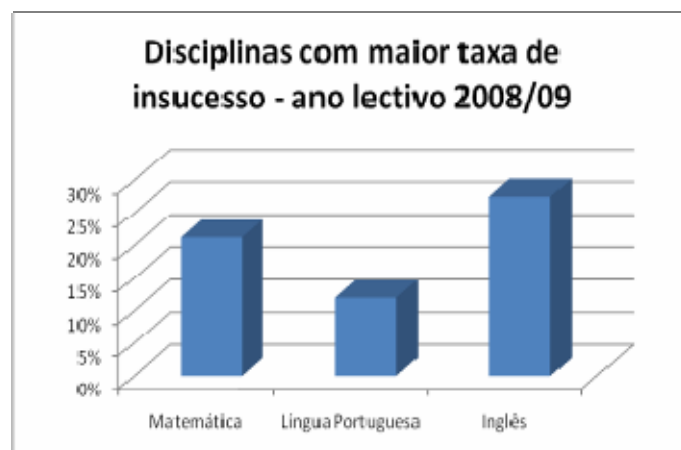
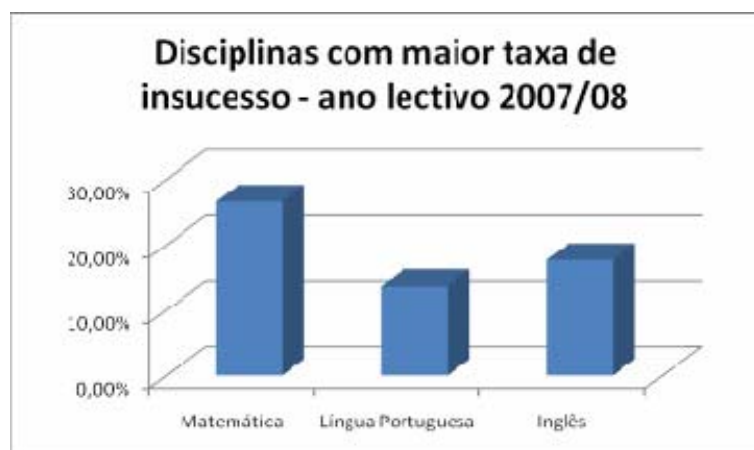
situações, há uma

grande discrepância entre os resultados, o que nos remete para a necessidade de inovar e diversificar práticas pedagógicas.

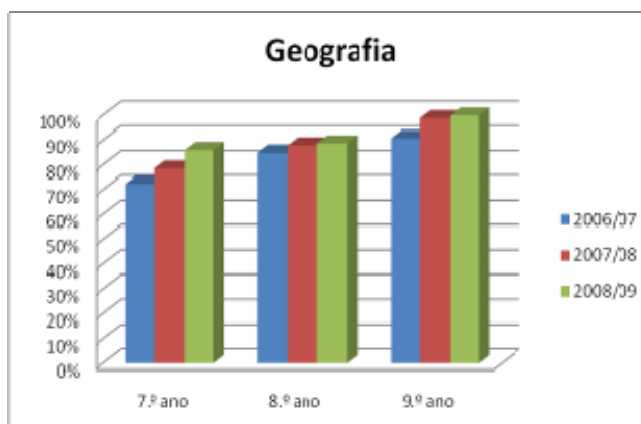
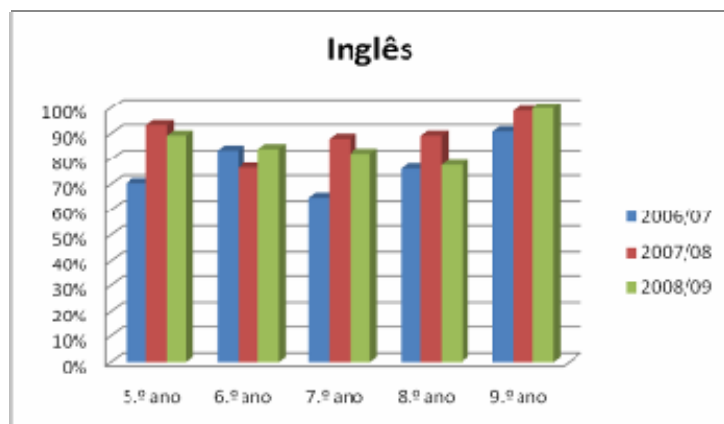
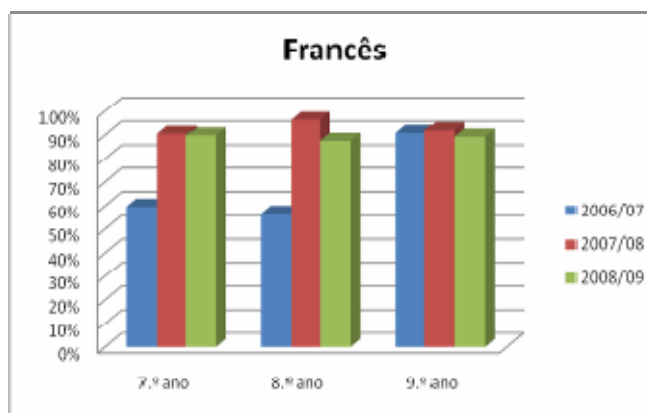
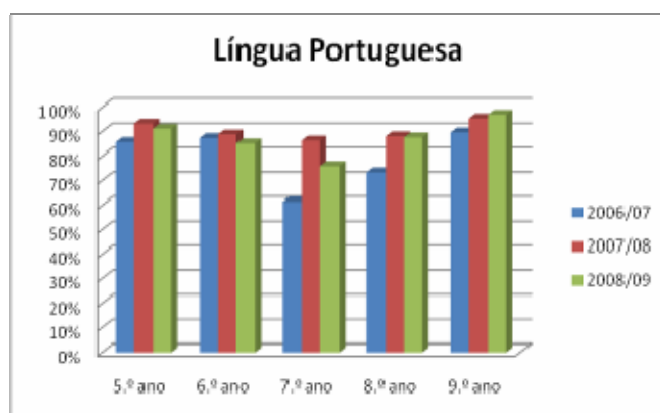
Outro indicador de insucesso consiste no número de alunos que foram objecto de planos de recuperação/acompanhamento:



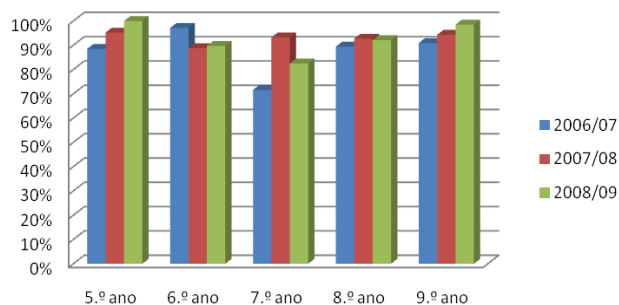
Nos últimos dois anos lectivos, as disciplinas que têm maior percentagem de níveis inferiores a três são Matemática, Inglês e Língua Portuguesa:



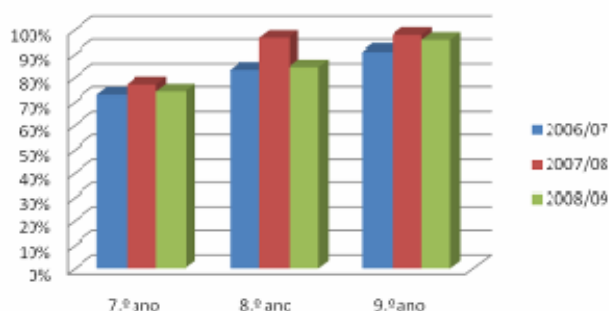
Apresenta-se, em seguida, os resultados positivos dos alunos, por área curricular e por ano de escolaridade, nos três últimos anos lectivos.



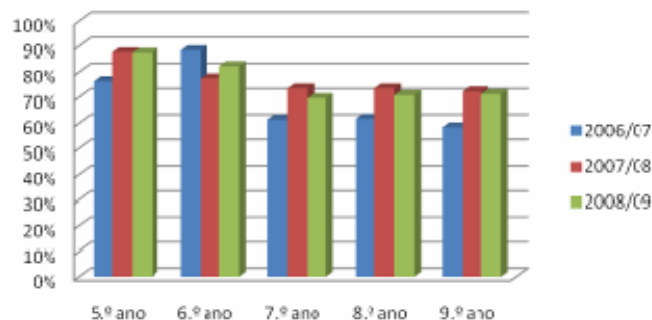
### Ciências da Natureza/ Naturais



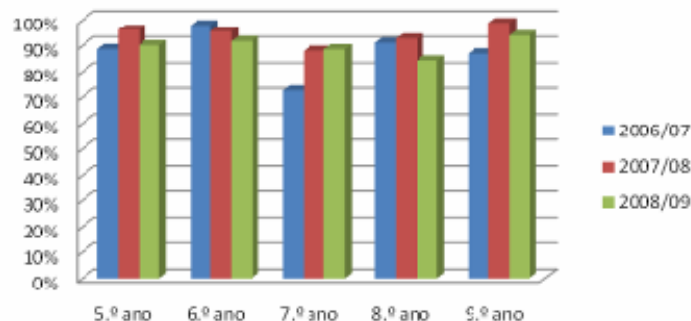
### Ciências Físico-Químicas



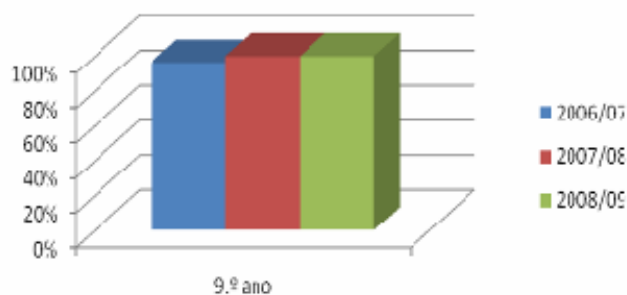
### Matemática



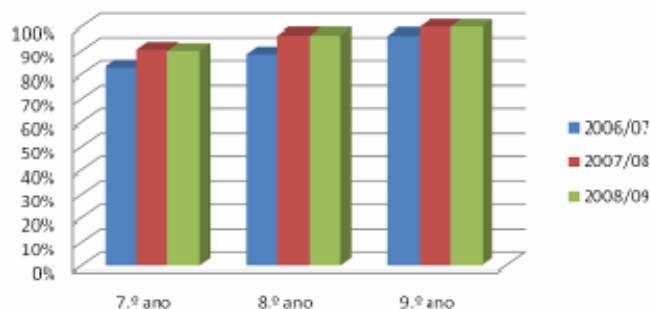
### HGP/ História



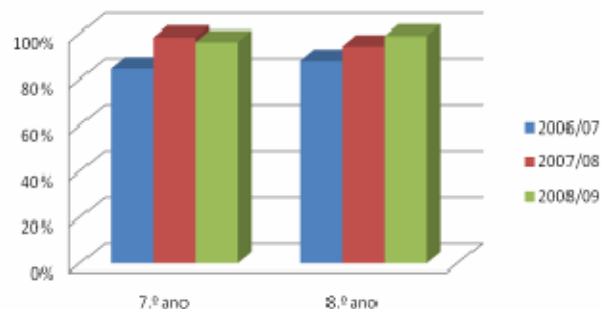
### TIC



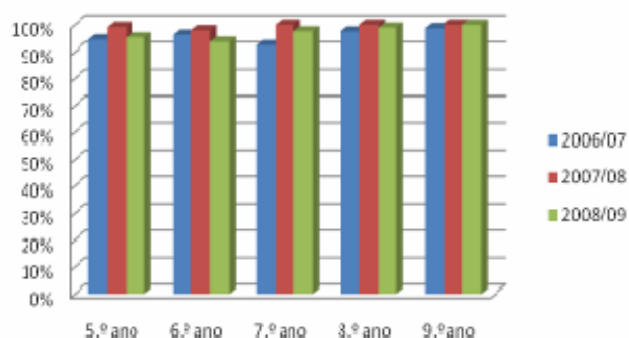
### Educação Visual



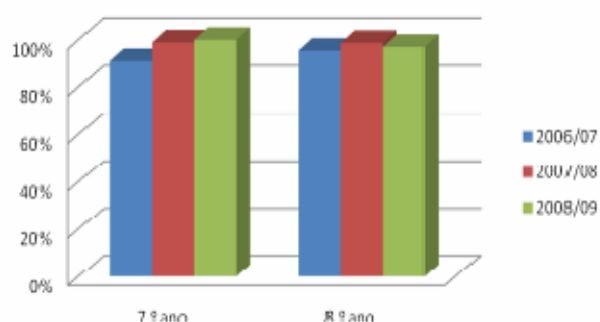
### Educação Tecnológica



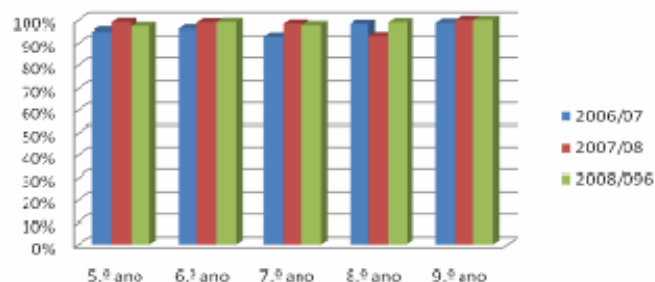
### Área de Projecto



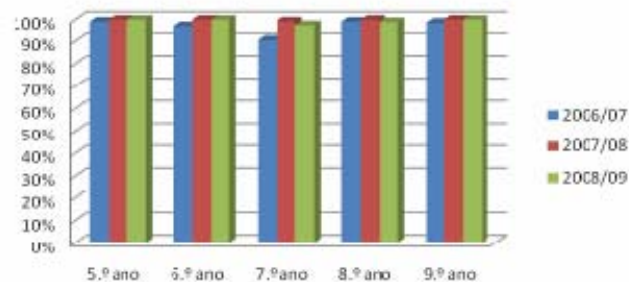
### Oficina de Artes Plásticas



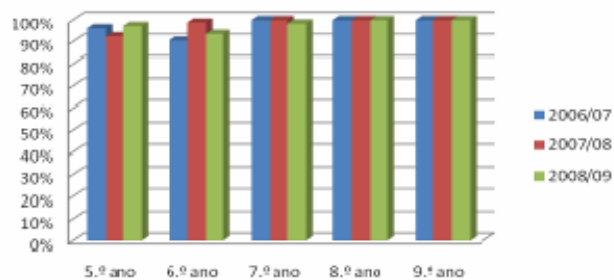
### Educação Física



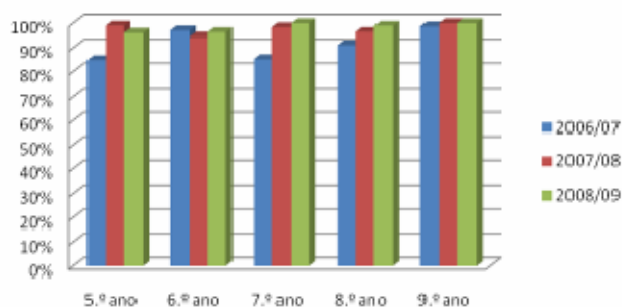
### Formação Cívica



### Educação Musical



### Estudo Acompanhado



Na EB1/JI Penselo há duas turmas com número elevado de alunos e dois níveis de ensino. Uma turma, com 11 alunos do 1º ano e 12 alunos do 2º ano, comporta alunos com diferentes ritmos de aprendizagem e com necessidade de apoio individualizado. Outra turma, com 10 alunos do 3º ano e 11 alunos do 4º ano, comporta alunos com dificuldades de aprendizagem, ritmos de trabalho diferentes, falta de atenção/concentração e a necessitar de apoio individualizado.

A Turma 43DCO, da EB1/JI de N.ª Sra. da Conceição, é constituída por 18 alunos, sendo que 6 se encontram matriculados no 3º ano e 12 alunos no 4º ano. Integram esta turma 3 alunos com NEE que se encontram em níveis de aprendizagem diferentes. Comporta sete alunos de etnia cigana com baixa assiduidade, apesar dos esforços feitos para minimizar e/ou anular esta evidência, facto que perturba bastante o ritmo de abordagem dos conteúdos e de realização de actividades. O facto de a turma ter dois grandes grupos distintos complica bastante o trabalho da titular de turma dado ser muito difícil prestar um apoio individualizado aos alunos que dele necessitam.

A Turma 43BCO, da EB1/JI de N.ª Sra. da Conceição, é constituída por 17 alunos: 2 alunos são do 3º ano de escolaridade, 1 aluno tem NEE com aquisições do 1º ano e segue um PEI e 14 alunos estão ao nível do 4º ano de escolaridade. Dos alunos do 3º ano é de salientar as dificuldades que apresentam na interpretação de textos, em redigir pequenos textos, dificuldades no cálculo e défice de concentração/atenção. Continuam a necessitar de uma diferenciação pedagógica, respeito pelos seus ritmos de aprendizagem e apoio individualizado. Os restantes alunos do 4ºano, principalmente três, têm ritmos de aprendizagem e de trabalho lentos. Deve ser dada continuidade às estratégias implementadas que passaram por um ensino mais individualizado, mais tempo para a execução das tarefas propostas e solicitação constante da sua participação. É uma turma muito heterogénea.

### 3 - ABANDONO/ABSENTISMO ESCOLAR



Até ao ano lectivo de 2004/05 os Directores de turma identificavam os alunos em abandono escolar ao Conselho Executivo que os sinalizava aos Serviços de Educação da Câmara Municipal de Guimarães.

A determinada altura, a escola passou a ter a noção de que seria possível intervir mais na prevenção das situações de abandono se fosse capaz de identificar atempadamente os alunos com grande absentismo e em risco de abandono.

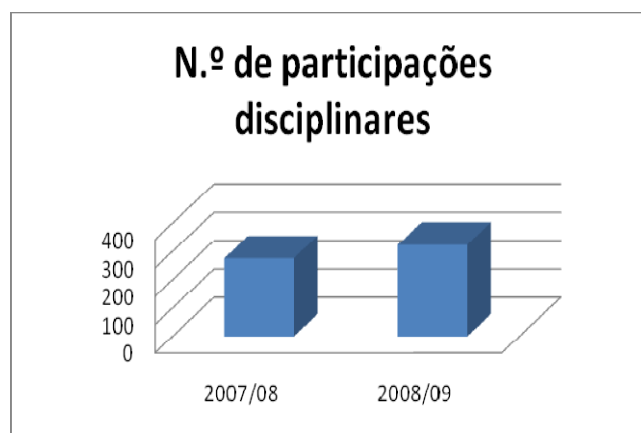
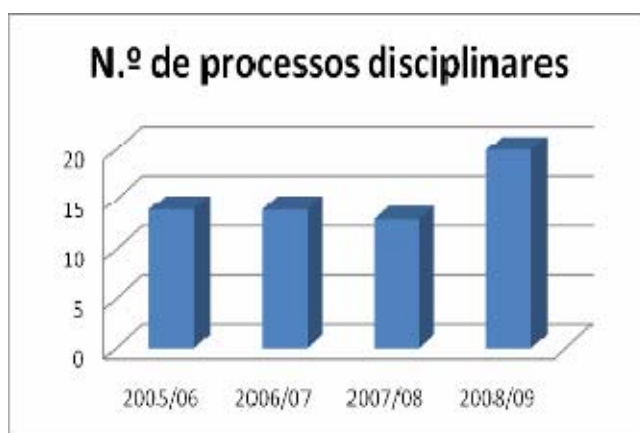
No início do ano lectivo 2004/05 o SPO em colaboração com um elemento do Conselho Executivo iniciou um processo de identificação dos alunos que se encontravam nessas circunstâncias através da análise dos registos de faltas constantes nas pautas de avaliação. Pretendia-se ter uma noção mais exacta do absentismo e posteriormente delinear estratégias de actuação. Por coincidência, nesta fase inicial de recolha de dados, os Serviços da Educação da Câmara Municipal de Guimarães propôs à escola um Protocolo de Parceria em que, entre outras coisas, a Câmara disponibilizaria recursos humanos para intervir junto dos jovens e respectivas famílias e a Escola teria que criar uma Comissão Interna que coordenaria as informações relativas aos alunos em abandono e articular com os serviços da Câmara. Mas como a escola já tinha uma prática regular de parceria com a Empresa Municipal Casfig, que apoia as habitações sociais da CM e com a Fraterna, outra instituição que presta apoio sócio-educativo a alguns bairros sociais, alargou-se então as parcerias no combate ao abandono escolar passando-se a fazer a triagem das sinalizações conforme a morada dos alunos.

Criou-se então, internamente a Comissão de Prevenção do Abandono Escolar.

#### 4 - INDISCIPLINA

A indisciplina, bem como a degradação do espaço físico da escola têm vindo a agravar-se. Factores associados aos meios problemáticos de origem dos alunos potenciam problemas comportamentais e de indisciplina propiciadores de climas desfavoráveis ao sucesso educativo.

Conhecedores do meio, os professores e auxiliares do Agrupamento de Escolas Fernando Távora têm presente que a escola, na sociedade actual, é um sistema de interações sociais. Daí, resolverem na sala de aula e noutros espaços inúmeros conflitos que não chegam à contabilização de ocorrência.



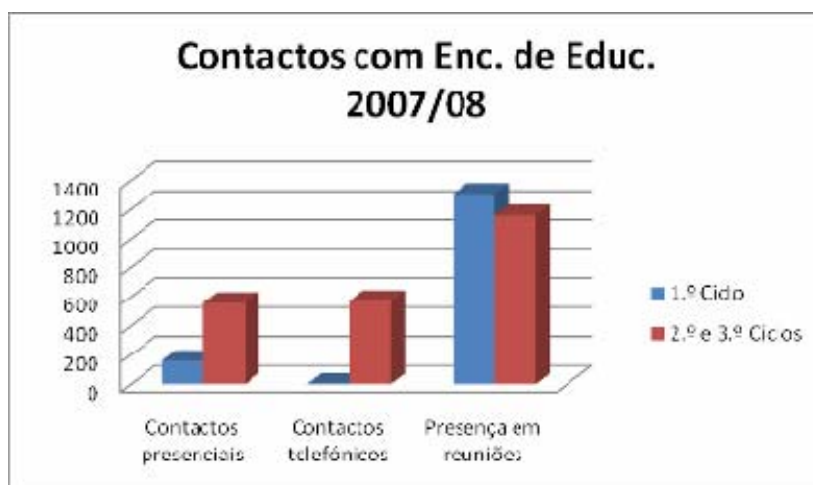
As famílias e os jovens, devido às situações problemáticas vivenciadas, apresentam reduzidas expectativas em relação ao futuro. As dificuldades da comunidade educativa em gerir a mudança ou os conflitos que daí decorrem constituem a necessidade de obter informação/sensibilização, tal como formação para contornar uma realidade que se apresenta como potenciadora de exclusão social.

Considerando as famílias, os profissionais, as instituições e as associações como parceiros fundamentais para combater o fenómeno da exclusão, torna-se fundamental a articulação de recursos e acções.

Torna-se fundamental alargar a interacção social com a comunidade, co-responsabilizando todos os actores envolvidos, para potenciar a participação e o envolvimento da comunidade.

## 5 - FRACA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS SEUS EDUCANDOS

Os Pais e encarregados de educação são parceiros fundamentais no processo educativo: ao longo de todo o ano lectivo são incentivados a participar em reuniões (sobretudo no início do ano lectivo e após os três momentos de avaliação) ou a dirigirem-se à escola individualmente, normalmente depois de contactados pelos Directores de Turma/Professores titulares de turma. Embora a participação dos pais não seja satisfatória, revelando algum alheamento e falta de co-responsabilização no acompanhamento dos seus educandos, há sinais de melhoria, pois os índices de presença na escola têm vindo a aumentar significativamente. São efectuados mais contactos com os encarregados de educação por telefone do que presenciais. É nas reuniões de início de ano lectivo e de entrega das avaliações de final de período – convocadas pelos Directores de Turma/Professores titulares de turma – que os encarregados de educação mais se deslocam à escola. De salientar que, cada Director de Turma/professor titular de turma efectuou, no mínimo quatro reuniões de encarregados de educação, correspondentes à entrega dos registos relativos aos três momentos de avaliação e uma reunião de início do ano lectivo.



## 6 IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS EXISTENTES

Consciente dos problemas e necessidades existentes, o Agrupamento de Escolas Fernando Távora tem vindo a promover e a dinamizar um conjunto diversificado de projectos e serviços:

- Diversificação das ofertas curriculares e extra-curriculares;
- Cursos de Educação e Formação, na área da Hotelaria e Restauração;



- Realização e divulgação das actividades extra-curriculares dentro e fora da escola;
- Valorização dos alunos pelo seu empenho nas actividades curriculares e extra-curriculares;
- Estabelecimento de contactos e protocolos com empresas locais;
- Plano de Acção de Matemática;
- GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno, no combate à indisciplina de acordo com o Projecto Educativo do Agrupamento;
- Programa de Tutoria;
- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Bibliotecas Escolares em Rede;
- Plano Nacional de Leitura;
- Desporto Escolar;
- Comissão de Prevenção do Abandono Escolar;
- Escolas Promotoras de Saúde;
- Projecto Artes e Ofícios;
- Clube Educação Física Adaptada
- Clube “A brincar também se aprende”;
- EFA: Educação e Formação de Adultos – 3.º Ciclo e Secundário.

Estes projectos e acções de intervenção reúnem um conjunto de intenções e uma coesão de princípios orientadores que pretendem dar resposta às necessidades urgentes de um Agrupamento de Escolas que possui os constrangimentos já explicitados.

Os projectos serão a continuação de práticas e de iniciativas implementadas e desenvolvidas pelo Agrupamento. cremos, no entanto, que o enquadramento que o Projecto TEIP2 fornece poderá conduzir ao seu reforço e optimização.

Os objectivos inerentes aos projectos em desenvolvimento são:

- Motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências
- Proporcionar a igualdade de oportunidades
- Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas
- Criar um clima favorável ao sucesso educativo
- Prevenir o abandono/risco de abandono
- Aumentar o envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

## **7 Instalações**

A escola EB 2,3 do agrupamento encontra-se no limite de utilização de espaços disponíveis para trabalho com alunos, dentro do horário de funcionamento das turmas. Esta lotação deve-se aos seguintes factores:

- 1- A mancha horária do 2.º ciclo e da maioria das turmas de 3.º ciclo estende-se só até às 16:45 ou 17:30, evitando-se aulas nos dois últimos tempos da tarde, procurando dar resposta à preocupação de muitos pais que por um lado não querem os filhos a saírem de noite quando estes se deslocam a pé para casa ou, por outro lado, se utilizam transporte público sujeitos a horários fixos.

2- Diversas ofertas educativas de cursos de Educação Formação que obrigaram a afectar alguns espaços da escola para desenvolvimento exclusivo destes cursos, nomeadamente para o curso de Cozinheiro com instalação de uma cozinha, curso de Empregado de mesa com uma sala para específica e também para o curso de Empregado Comercial com ocupação da sala de reuniões.

3- Instalação de Unidades de Ensino Estruturado para crianças autistas e Unidades de Apoio á multideficiência. O Agrupamento Fernando Távora é uma referência para alunos com espectro autista com três unidades, duas nas escolas EB1 de Motelo e Sr.<sup>a</sup> da Conceição e uma na escola EB 2,3 que possui já actualmente constrangimentos de espaço em virtude da sua lotação. Para o próximo ano no entanto, será já imprescindível a afectação de mais uma sala para desenvolvimento de mais uma unidade para receber alunos provenientes das unidades das escolas EB1

A unidade de Apoio á multideficiência ocupa já dois espaços também exíguos prevendo-se realizar algumas obras de optimização de um dos espaços com auxílio da Associação de Pais

4- Instalação do Centro de Recursos TIC para a educação Especial destinados a alunos com limitações Nero – motoras e/ou cognitivas e limitações visuais, utilizadores de comunicação aumentativa / alternativa;

5- Afectação de mais uma sala no desenvolvimento do Plano da Gripe A para a necessária e obrigatória instalação da Sala de Isolamento.

6- Facto de continuar a ser uma escola “castrada” de Pavilhão Gimnodesportivo que para além dos constrangimentos causados à disciplina de Educação Física e à necessidade de deslocação de alunos e assistentes operacionais para o exterior da escola em direcção ao Pavilhão da Casa do Povo, elimina a possibilidade de utilização de alguns espaços inerentes a esta infra-estrutura.

Deste modo, é imprescindível o contentor solicitado para as acções e actividades especificadas nas acções de resposta pelas necessidades de obter espaços funcionamento de Gabinetes de apoio ao aluno e á família, Gabinete de Educação Sexual, desenvolvimento das actividades da oficina de ciências e de outras.

É de referir no entanto que está previsto para o próximo ano o início de construção do Pavilhão Gimnodesportivo da escola Fernando Távora.

O desenvolvimento do Projecto está a ser acompanhado pela direcção da escola que manifestou ao técnico da CMG algumas preocupações e solicitou o enquadramento de alguns espaços de modo a colmatar necessidades de instalações sentidas actualmente, sendo inclusivamente já apontada a posterior remodelação dos actuais balneários das instalações desportivas exteriores para afectação ao desenvolvimento de salas de aula e/ou ofertas educativas.

Esta infra-estrutura e as soluções apontadas, permitirão á escola abdicar do contentor instalado ao abrigo do programa TEIP2 e dar continuidade ao desenvolvimento das actividades propostas.

**VI – ACÇÕES DE RESPOSTA**

Face à problemática referida atrás, elegeram-se as seguintes acções para dar resposta aos problemas identificados:

1. Ser Cidadão
2. Ler é Saber
3. Conta Comigo
4. Viva a Escola
5. Construir Saber
6. Janela Aberta
7. Avaliação

Para criar condições que melhorem o ambiente educativo e para a coordenação e concretização das actividades, torna-se primordial que o Agrupamento possa obter os recursos considerados absolutamente necessários para a viabilização do Projecto TEIP2.

Cada área de intervenção pressupõe a existência de recursos a afectar, com vista à sua concretização e êxito. A par dos projectos existentes e atrás referidos pretendemos implementar outras oportunidades favoráveis ao sucesso educativo da população.

O Projecto no âmbito do TEIP2 pretende intervir ao nível dos problemas existentes que afectam os alunos e a escola. Acredita-se que, operando mudanças positivas nos alunos, estas estender-se-ão à comunidade, potenciando o seu desenvolvimento.

De acordo com os problemas detectados foram estabelecidos objectivos gerais e seleccionadas acções para os combater:

PROBLEMAS	OBJECTIVOS GERAIS	ACÇÕES
Insucesso escolar	Motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências	. Ler é saber . Conta comigo
	Proporcionar a igualdade de oportunidades	. Viva a Escola
	Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas	. Construir o saber
Abandono/absentismo escolar	Prevenir o abandono/risco de abandono	. Ser Cidadão
Indisciplina	Criar um clima favorável ao sucesso educativo	
Fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Aumentar a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	. Janela Aberta

Os quadros das páginas seguintes apresentam de forma sistemática/sintética os planos de acção para as Escolas do Agrupamento e Comunidade Educativa, bem como os seus objectivos e respectiva justificação, que contempla as acções propostas.

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

## Acção N.º 1 – SER CIDADÃO

<b>RESUMO DA ACÇÃO</b>	A escola deve ser inclusiva e integradora. A inclusão escolar é um processo de adequação da escola para que todos os alunos possam receber uma educação de qualidade, independentemente de raça, etnia, género, situação socioeconómica, deficiências etc. É nesta perspectiva que se desenvolve esta acção, composta por um conjunto de actividades que visam diminuir e prevenir o absentismo/ abandono escolar e promover um ambiente favorável ao sucesso educativo, envolvendo as famílias.
------------------------	--

<b>COORDENADOR DA ACÇÃO</b>	José Manuel Marques Teixeira
-----------------------------	------------------------------

<b>SITUAÇÃO PROBLEMA</b>	<b>DIAGNÓSTICO INICIAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Abandono/absentismo escolar</li> <li>➤ Indisciplina (em sala de aula /recreio)</li> <li>➤ Alunos de diferentes etnias e culturas</li> <li>➤ Baixas expectativas de alunos e famílias face à escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Elevado número de alunos em risco/abandono escolar (efectivo), num total de 52 nos 2º e 3º Ciclos, identificados através da análise dos registos de assiduidade</li> <li>➤ Considerável nº de participações e de processos disciplinares, num total de 270 participações que conduziram a 18 processos disciplinares</li> <li>➤ Elevado nº de crianças/Jovens de etnia cigana, 74 no total, que integram o Agrupamento</li> <li>➤ Fraca participação dos pais/EE na vida escolar dos seus educandos</li> </ul>

N.º	ACTIVIDADES	Frequência	Público-alvo	Responsável pela implementação da actividade	Dinamizadores					Recursos Materiais / Custos (24 meses)
					Disponíveis	Crédito afecto à actividade	A Requisitar	Crédito a afectar à actividade	N.º horas Custos (24/28 meses)	
1	<b>Reformulação do funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família:</b> – Reformulação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família na EB 2/3 Fernando Távora (horário de funcionamento igual ao da EB 2/3), constituindo-se uma equipa multidisciplinar, composta por professores (tutores, coordenadores dos DT e DT), um mediador e um psicólogo para intervenção/apoio directo aos alunos e apoio à tutoria e mediação, promovendo a articulação com a Associação de Estudantes, Associações de Pais e Famílias no desenvolvimento de actividades inovadoras e orientadas para os valores e interesses dos alunos; - O GAAF Desenvolverá trabalho de esclarecimento sobre os direitos e deveres dos alunos; apoio especializado em diversas áreas de saúde; prevenção de problemas disciplinares e criação de tutorias para alunos com problemas de comportamento e em risco de insucesso e abandono escolar, de forma a proporcionar uma orientação no estudo e a aquisição de competências sociais que promovam um sentido de projecto de vida.	2 Anos	Alunos em abandono/risco de abandono escolar; Alunos com problemas disciplinares da E.B. 2,3  Num total previsto de 100 alunos  Alunos das EB1/II	José Teixeira	- Comissão de Prevenção do Abandono Escolar do Agrupamento - Professores tutores (8) - Psicólogo - Coordenador(a) dos Directores de Turma - Directores de Turma	-	1 Mediador Cultural 1 Animador Cultural (Plano de trabalho em anexo) 11 tempos lectivos (Tutoria) (já atribuídos)	-	-	Consumíveis <u>2400 €</u>  Contentor climatizado 10,465,00€

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

	<p>Será também desenvolvido um trabalho de mediação, junto dos alunos de etnia cigana, numa perspectiva inclusiva e integradora, que visará promover a integração social e a definição de projectos de vida.</p> <p>Através do GAAF e sempre que se justifique procurar-se-á promover a participação dos pais e/ou EE na integração social e escolar dos alunos.</p> <p>Em articulação com a equipa multidisciplinar do GAAF, o animador cultural desenvolverá diversas actividades lúdicas nas EB1/JI do Agrupamento, nomeadamente na dinamização de recreios e horas de almoço, na promoção da inclusão de alunos de diferentes culturas, na comemoração de diversos eventos previstos no PAA, entre outros, bem como durante as interrupções lectivas. (Ver Plano de Trabalho em anexo)</p>									
2	<p><b>Workshop em tutoria:</b></p> <p>– Workshop para formação professores e alunos em técnicas e dinâmicas de tutoria com o objectivo de diagnosticar, orientar e prevenir situações de indisciplina.</p>	15 Horas/ano	Professores e alunos envolvidos no programa de tutoria num total de 20	José Teixeira	1 Formador na área de psicologia	-	TEIP (Consultora Científica)	15 horas	-	Consumíveis 75€
3	<p><b>Fóruns de formação:</b></p> <p>– Sessões de esclarecimento sobre bullying, sexualidade de forma a potenciar atitudes promotoras de saúde, criar melhores interações entre pares e contribuir para uma sexualidade responsável</p>	15 Horas	Professores tutores; Professores titulares de turma; Alunos	José Teixeira	1 Formador na área de psicologia; 1 Formador na área de saúde;	-	- CFFH -UM (instituto de apoio à criança) - Unidade de saúde pública -PSP (Escola Segura)	15 horas	-	Consumíveis 50€
4	<p><b>Oficina de formação “Gerir conflitos em contexto de sala de aula”</b></p> <p>– Para dotar os docentes de competências técnicas para a gestão dos conflitos e exercício de poder de forma assertiva no espaço da sala de aula.</p>	25 Horas	Professores das turmas com problemas comportamentais num total de 8	José Teixeira	1 Formador na área de psicologia	-	CFFH	25horas	-	Consumíveis 75€
5	<p><b>Oficina de formação “Gerir conflitos em contexto escolar”</b></p> <p>– Dirigida a Assistentes Operacionais, pais e encarregados de educação, no sentido de os dotar de competências técnicas para a gestão dos conflitos e exercício da relação/comunicação de forma assertiva no espaço escolar</p>	25 Horas	Pais e encarregados de educação Assistentes operacionais num total de 37	José Teixeira	1 Formador na área de psicologia	-	A solicitar CFFH	25 horas	-	Consumíveis 75€

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Criar um clima favorável ao sucesso educativo</li> <li>➤ Prevenir o Risco de Abandono escolar</li> <li>➤ Combater o abandono escolar</li> <li>➤ Reduzir o absentismo</li> <li>➤ Diminuir o nº de ocorrências disciplinares</li> <li>➤ Melhorar as competências sociais dos alunos</li> <li>➤ Aumentar as expectativas de alunos e famílias face à escola</li> <li>➤ Integrar os alunos de diferentes culturas/etnias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reduzir em 20% até ao final da implementação do projecto, o número de processos e participações disciplinares,</li> <li>➤ Garantir o encaminhamento de 100% dos alunos sinalizados</li> <li>➤ Assegurar o envolvimento das famílias dos alunos sinalizados em 80%</li> <li>➤ Aproximar a taxa de abandono que é de 2.5% para 0%</li> <li>➤ Reduzir a taxa de absentismo de 13.75% para 6.5% no 1º Ciclo e de 16.4% para 11% no 2º e 3º Ciclo.</li> <li>➤ Acompanhamento de 30 alunos de etnia cigana e respectivas famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Recolha de dados e análise do nº de ocorrências, de participações e processos disciplinares (ao longo de cada período escolar);</li> <li>➤ Aferição e análise (ao longo de cada período escolar) das taxas de absentismo escolar;</li> <li>➤ Aferição e análise da evolução (ao longo de cada período escolar) das taxas de abandono escolar;</li> <li>➤ Relatório dos formadores e dos tutores envolvidos nos projectos de tutoria e gestão de conflitos.</li> <li>➤ Nº de alunos e respectivas famílias de etnia cigana atendidos no GAAF</li> <li>➤ Nº de alunos/ famílias atendidas no GAAF</li> <li>➤ Relatório do Mediador.</li> <li>➤ Relatório do Psicólogo.</li> <li>➤ Grau de satisfação das famílias</li> </ul>
<b>PARCERIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ PSP (Escola Segura)</li> <li>➤ Polícia Municipal</li> <li>➤ CPCJ de Guimarães</li> <li>➤ CASFIG</li> <li>➤ FRATERNA</li> <li>➤ Unidade de Saúde Pública</li> <li>➤ Sol do Ave</li> <li>➤ Centro de Formação de Francisco de Holanda</li> <li>➤ Universidade do Minho (Instituto de Apoio à Criança)</li> </ul>	



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA** Código 150 514

**Ação N.º 2 – LER É SABER**

<b>RESUMO DA ACÇÃO</b>	Esta acção é composta por actividades de diferenciação pedagógica: Assessoria e apoio individualizado que contribuam para o desenvolvimento de competências ao nível da expressão oral e escrita no domínio da Língua Portuguesa e Língua Inglesa, promovendo não só o sucesso mas, também, a qualidade do mesmo.
------------------------	---

<b>COORDENADOR DA ACÇÃO</b>	Maria Teresa Gonçalves
-----------------------------	------------------------

<b>SITUAÇÃO PROBLEMA</b>	<b>DIAGNÓSTICO INICIAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Insucesso escolar no domínio da leitura e da escrita</li> <li>➤ Discrepância entre avaliação interna e externa a Língua Portuguesa</li> <li>➤ Baixa qualidade de sucesso à disciplina de Língua Portuguesa</li> <li>➤ Elevado Insucesso escolar à disciplina de Inglês</li> <li>➤ Elevado Insucesso escolar à disciplina de Língua Portuguesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Apesar dos resultados escolares não apresentarem um elevado número de alunos com insucesso escolar, o facto é que os resultados intermédios contrariam essa evidência. Na verdade, as discrepâncias entre as avaliações internas e externas, bem como entre as avaliações intermédias e finais reflectem a existência de dificuldades de e na aprendizagem, extensíveis a um número muito significativo de alunos, como se comprova pelo elevado número de Planos de Recuperação/Acompanhamento-39 no 2º Ciclo e 102 no 3º Ciclo elaborados todos os anos e, em muitos casos, pelo número de planos que o aluno é alvo durante o seu percurso escolar. Sendo o domínio da leitura e escrita a grande ferramenta de acesso ao Currículo é nestes dois domínios que vai incidir o trabalho dos professores.</li> <li>➤ Discrepância entre avaliação interna e externa à disciplina de Língua Portuguesa – no 4º ano o diferencial é de 3%, no 6º ano é de 5% e no 9º ano é de 18%</li> <li>➤ No ano lectivo 2008/2009, Língua Portuguesa e Inglês são duas das disciplinas que têm maior percentagem de níveis inferiores a três, sendo de 10.78% a Inglês e de 8.82% a Língua Portuguesa</li> </ul>

N.º	ACTIVIDADES	Frequência	Público-alvo	Responsável pela implementação da actividade	Dinamizadores					Recursos Materiais / Custos (24 meses)
					Disponíveis	Crédito afecto à actividade	A Requisitar	Crédito a afectar à actividade	N.º horas Custos (24/28 meses)	
1	<b>Assessoria para a escrita</b> - 45 minutos semanais das aulas de Língua Portuguesa serão destinados a um trabalho de desenvolvimento específico da escrita com a assessoria de um professor; o objectivo deste trabalho é o de sensibilizar para o prazer da escrita a partir de textos livres, recreativos, jornal escolar e Webblogs.	2 anos	Alunos do 2ºciclo	Maria Teresa Gonçalves	6 Professores de Língua Portuguesa da componente não lectiva	6 tempos	-	1 Professor do grupo 220	-	Jogos didácticos a Língua Portuguesa 2000€
2	<b>Apoio individualizado na disciplina de Língua Inglesa para os alunos do 2º Ciclo</b> - 45 minutos de Apoio Individualizado na disciplina de Língua Inglesa, dado pelo professor titular de turma. O objectivo deste apoio é o de motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências nesta disciplina (	2 anos	Alunos do 2ºciclo	Maria Teresa Gonçalves	Professores de Língua Inglesa dos 5º e 6º anos	16 tempos	-	1 professor do grupo 330	-	-
3	<b>Assessoria no 3º Ciclo</b>	2 anos	Alunos do 3º	Maria Teresa	Professores de		-		-	-

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA

Código 150 514

- 90 minutos de assessoria em Língua Inglesa para o 3º Ciclo, dada por um docente da área. O objectivo desta assessoria é o de motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências nesta disciplina		Ciclo	Gonçalves	Língua Inglesa do 3º Ciclo					
---	--	-------	-----------	----------------------------	--	--	--	--	--

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências no domínio da leitura e escrita.</li> <li>➤ Melhorar os resultados escolares na disciplina de Inglês</li> <li>➤ Diminuir a discrepância entre avaliação interna e externa na disciplina de Língua Portuguesa.</li> <li>➤ Promover a qualidade do sucesso nas disciplinas de Língua Portuguesa e Inglês</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reduzir os níveis D e E a Língua Portuguesa no 2º Ciclo nas Provas de Aferição em 3 pontos percentuais até ao final do projecto</li> <li>➤ Reduzir os níveis 1 e 2 a Língua Portuguesa, nos Exames Nacionais do 9º ano, no final do projecto, em 10%</li> <li>➤ Reduzir o insucesso a Língua Portuguesa de 8.82% para 5.5% no 5º ano, de 14.95% para 10% no 6º ano.</li> <li>➤ Reduzir o insucesso a Inglês em 10.78% para 8% no 5º ano, de 15.89% para 10% no 6º ano, de 17.72% para 12% no 7º ano, de 22.47% para 15% no 8º ano e manter a taxa de 0% no 9º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Resultados anuais das Provas de Aferição, Testes intermédios e dos Exames Nacionais</li> <li>➤ Resultados trimestrais a disciplina de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, análise evolutiva</li> <li>➤ Nº de planos de recuperação/acompanhamento aplicados</li> </ul>

<b>PARCERIAS</b>	➤ Biblioteca Municipal Raul Brandão
------------------	-------------------------------------

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

## Acção N.º 3 – CONTA COMIGO

<b>RESUMO DA ACÇÃO</b>	Esta acção é composta por actividades lúdico didáticas e de diferenciação pedagógica e reforço que visam motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências em matemática, promovendo não só o sucesso mas, também, a qualidade do mesmo.
------------------------	--

<b>COORDENADOR DA ACÇÃO</b>	Ana Gören
-----------------------------	-----------

SITUAÇÃO PROBLEMA	DIAGNÓSTICO INICIAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>Insucesso escolar em Matemática</li> <li>Discrepância entre avaliação interna e externa a Matemática</li> <li>Baixa qualidade de sucesso à disciplina de Matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparando os resultados da classificação interna e da classificação externa, em todos os anos lectivos há uma diminuição da percentagem de sucesso na disciplina de Matemática. Ao nível do 3º ciclo esta diferença é ainda maior, verificando-se que a percentagem de sucesso baixa para, aproximadamente um terço da percentagem da classificação da avaliação interna, bem como o elevado nº de Planos de Recuperação/Acompanhamento – 46 no 2º Ciclo e 128 no 3º Ciclo.</li> <li>Discrepância entre avaliação interna e externa à disciplina de Matemática que é de 5.48% para o 6º ano e de 4.7% para o 9º ano)</li> <li>No ano lectivo 2008-2009, Matemática é uma das disciplinas que tem maior percentagem de níveis negativos que é de 12.75% para o 5º ano, de 17.59% no 6º ano, de 30.38% no 7º ano, de 29.21% no 8º ano e de 28.79% no 9º ano</li> </ul>

N.º	ACTIVIDADES	Frequência	Público-alvo	Responsável pela implementação da actividade	Dinamizadores					Recursos Materiais / Custos (24 meses)
					Disponíveis	Crédito afecto à actividade	A Requisitar	Crédito a afectar à actividade	N.º horas Custos (24/28 meses)	
1	<b>ECO-MATEMÁTICA</b> - Actividades lúdico-didáticas que visam motivar os alunos para a aprendizagem da Matemática, proporcionar momentos de convívio, desenvolver o cálculo mental e o raciocínio lógico-abstracto, potenciar o aspecto lúdico da matemática, estimular a criatividade dos alunos e incentivar o gosto pela resolução de problemas. Serão elaborados jogos com materiais recicláveis, treinada a sua resolução e efectuar, ao longo do ano lectivo, um campeonato de jogos matemáticos.	2 anos	Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclo	Ana Gören	Professores de Matemática dos 2º e 3º ciclos	5 tempos lectivos	-	-	-	Consumíveis 2000 € Transporte para os alunos do 1º ciclo para a EB2,3 1500€
2	<b>Assessorias, na disciplina de Matemática, para as turmas do 2º ciclo</b> – Assessorias, na disciplina de Matemática, em 90 minutos, em ambiente de sala de aula, para as turmas do 5.º e 6.º ano. Com a presença de mais um professor na sala de aula, poder-se-á prestar um apoio mais individualizado a todos os alunos, respeitando os seus ritmos de aprendizagem, motivando os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências.	2 anos	Alunos do 2º ciclo	Ana Gören	Professores do 2º ciclo	22 tempos	-	-	-	-
3	<b>Assessorias, na disciplina de Matemática, para as turmas do 3º Ciclo</b> – Assessorias, na disciplina de Matemática, em 90 minutos, em ambiente de sala de aula, para as turmas do 3.º ciclo. Com a presença de mais um professor na	2 anos	Alunos 3º ciclo	Ana Gören	Professores do 3º ciclo	24 tempos	-	-	-	-

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

	sala de aula, poder-se-á prestar um apoio mais individualizado a todos os alunos, respeitando os seus ritmos de aprendizagem, motivando os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências.									
4	<b>Apoio individualizado na disciplina de Matemática para alunos dos 2º e 3º ciclos</b> – 45 minutos de apoio individualizado, na disciplina de Matemática, nas turmas do 2º e 3º ciclo. Este apoio visa motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências nesta disciplina.	2 anos	Alunos do 2º e 3º ciclo	Ana Gören	--	-	1 Professor matemática do grupo 500	-	-	-
5	<b>Criação de uma Oficina de Ciências</b> -desenvolver aprendizagens significativas através da resolução de problemas, melhorar os processos básicos do pensamento científico dos alunos – nomeadamente prever, observar, comparar, classificar, formular hipóteses, identificar variáveis, explicar, comunicar e planejar investigações, relacionar os conceitos teóricos e a linguagem matemática com a componente experimental. Quando os conteúdos assim o proporcionarem, as aulas das disciplinas de Ciências, Físico-Química e Matemática decorrerão neste espaço. Serão realizados Jogos Didáticos computacionais e não computacionais, exploração de ambientes de simulação, actividades experimentais e mini-projectos de investigação, palestras/ actividades temáticas e visitas de estudo.	2 anos	Alunos dos 1.º 2º e 3º Ciclo	Ana Goren	-	-	1 professor do Grupo 510	-	-	Consumíveis 2000€  Oficina de Ciências - 10792,49€.- (er discriminativo em anexo)

OBJECTIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências em Matemática</li> <li>➤ Melhorar os resultados escolares à disciplinas de Matemática</li> <li>➤ Diminuir a discrepância entre avaliação interna e externa à disciplina de Matemática.</li> <li>➤ Promover a qualidade do sucesso na disciplina de Matemática</li> <li>➤ Promover e desenvolver o espírito científico</li> </ul>

METAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reduzir, no final do projecto, para o 2º ciclo em 6% de nível D e E nas Provas de Aferição</li> <li>➤ Reduzir, no final do projecto, para o 3º ciclo em 2.5% os níveis 1 e 2 nos exames nacionais.</li> <li>➤ Diminuir o insucesso à disciplina de Matemática em 10% no 5º ano, em 12 % no 6º ano, em 25% 7º ano, em 25% no 8º ano e em 24% no 9º ano.</li> <li>➤ Diminuir a discrepância entre avaliação externa e interna, à disciplina de Matemática, para 3.5 %, no 6º ano e 2.7 % no 9º ano.</li> <li>➤ Atingir a frequência da oficina em 70% dos alunos do Agrupamento</li> </ul>

INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Resultados anuais das Provas de Aferição, Testes intermédios e dos Exames Nacionais</li> <li>➤ Resultados trimestrais à disciplina de Matemática, análise evolutiva</li> <li>➤ Nº de planos de recuperação/acompanhamento aplicados</li> <li>➤ Registo de frequência de alunos.</li> <li>➤ Relatório do responsável</li> </ul>

PARCERIAS	➤ Universidade do Minho
-----------	-------------------------

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

## Acção N.º 4 – VIVA A ESCOLA

<b>RESUMO DA ACÇÃO</b>	Diversificação da oferta educativa através da criação de CEF e EFAS, de acordo com os interesses dos alunos/Formandos e Alfabetização, cursos B2 e B3, de dupla certificação e de nível secundário. Criação de um Projecto intercultural, turma PIEC, e Assessorias Pedagógicas nas turmas de 1º ciclo já sinalizadas. Estas actividades visam proporcionar a igualdade de oportunidades, promover a integração, o sucesso escolar e reduzir o absentismo e abandono escolar.
------------------------	---

<b>COORDENADOR DA ACÇÃO</b>	Maria José Sousa Pinto
-----------------------------	------------------------

<b>SITUAÇÃO PROBLEMA</b>	<b>DIAGNÓSTICO INICIAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Insucesso escolar</li> <li>➤ Abandono e Absentismo</li> <li>➤ Ausência de modelos para a construção de um projecto de vida diferente dos seus progenitores</li> <li>➤ Baixas expectativas de alunos e famílias face à escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ As famílias e os jovens, devido a situações problemáticas vivenciadas, apresentam reduzidas expectativas em relação ao futuro.</li> <li>➤ Número significativo de alunos em risco de abandono e em abandono escolar</li> <li>➤ Elevado número de alunos em risco/abandono escolar (efectivo), num total de 52 nos 2º e 3º Ciclos, identificados através da análise dos registos de assiduidade</li> </ul>

N.º	ACTIVIDADES	Frequência	Público-alvo	Responsável pela implementação da actividade	Dinamizadores					Recursos Materiais / Custos (24 meses)
					Disponíveis	Crédito afecto à actividade	A Requisitar	Crédito a afectar à actividade	N.º horas Custos (24/28 meses)	
1	<b>Orientação escolar e profissional; cursos CEF e EFA</b> – Orientação escolar e profissional proporcionando a diversificação de ofertas formativas e a flexibilização dos percursos alternativos de aprendizagem. De acordo com os interesses manifestados pelos alunos/formandos e das condições físicas das escolas, serão criados, anualmente, Cursos de Educação e Formação (CEF) – tipo 2 e tipo 3 e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) – alfabetização, cursos B2 e B3 – de dupla certificação - e de nível secundário.	2 anos	Alunos dos 8º e 9º anos de escolaridade; pais/encarregados de educação Num total de 197 alunos	César Gomes	Docentes das turmas	-	-	-	-	-
2	<b>Projecto de Educação Intercultural</b> – Criação de um Projecto de Educação Intercultural – utilizando a metodologia de investigação-acção, o grupo de professores e o consultor externo estudarão e aplicarão estratégias para colmatar a tendência de insucesso e de abandono escolar. Este projecto abará os alunos sinalizados, provenientes na sua maioria, de famílias disfuncionais, socioeconomicamente desfavorecidas e elementos de etnia cigana.	1 ano	Alunos do 2º Ciclo sinalizados como estando em risco de abandono escolar e em abandono escolar (20alunos)	Maria José Pinto	Professor do 1º ciclo Consultor científico do TEIP	5 horas	1 Mediador Cultural (Já referencia do na acção Ser Cidadão)	Já referenciado na acção Ser Cidadã	Já referenciado na acção Ser Cidadão	-
3	<b>Turma Despertar, para as turmas 43DCO e 34BCO</b>	2 anos	Alunos das turmas	Maria José	Docentes	-	Professor	-	-	-

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

<p>– Turma Despertar, direccionada para o 1.º ciclo, mais concretamente para as turmas 43DCO e 4BCO. Não se trata da criação de mais uma turma, mas sim em assessoria pedagógica, implementar um projecto potenciador de aquisição de competências ao nível da Língua Portuguesa e de Matemática. Será seguida uma estratégia de apoio de proximidade, adequando os processos de ensino-aprendizagem de forma a potenciar o sucesso escolar e educativo. A assessoria pedagógica nas mencionadas turmas corporalizará uma das medidas à partida, mais eficiente e eficaz, face a ineficácia registada, de medidas e estratégias já exploradas pelos respectivos professores titulares de turma e que não surtiram os efeitos desejáveis. Estas turmas integram alunos com vários níveis e ritmos de aprendizagem, para além de integrar quatro alunos com NEE, três numa turma e um na outra, como se encontram devidamente, descritas no ponto referente ao insucesso escolar. No ano lectivo seguinte este professor fará a ponte pedagógica da transição de ciclo para todos os alunos do 4º ano, assegurando uma articulação pedagógica de qualidade e terá um papel interventivo nas Turmas do 2º ano de escolaridade, onde, após análise sistémica, se venha a denotar um nº considerável de alunos com dificuldades de aprendizagem.</p>		43DCO e 34BCO	Pinto	titulares das turmas 43DCO e 34BCO		do grupo 110			
---	--	---------------	-------	------------------------------------	--	--------------	--	--	--

OBJECTIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências.</li> <li>➤ Proporcionar igualdade de oportunidades</li> <li>➤ Aumentar e diversificar a oferta formativa</li> <li>➤ Reduzir o absentismo e abandono</li> <li>➤ Orientar os alunos para o seu futuro profissional</li> <li>➤ Aumentar as expectativas de alunos e famílias face à escola</li> <li>➤ Diminuir o insucesso.</li> </ul>

METAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Criação de duas turmas de oferta formativa CEF</li> <li>➤ Criação de duas turmas EFA</li> <li>➤ Certificar 10% dos formandos da turma de alfabetização de adultos (1ºciclo)</li> <li>➤ Criação de uma turma intercultural (PIEC-2º ciclo)</li> <li>➤ Criação da Turma Despertar</li> <li>➤ Aproximar a taxa de abandono que é de 2.5% para 0%</li> <li>➤ Reduzir a taxa de absentismo de 13.75% para 6.5% no 1º Ciclo e de 16.4% para 11% no 2º e 3º Ciclo.</li> </ul>

INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Número de turmas criadas</li> <li>➤ Número de alunos em frequência</li> <li>➤ Nº de alunos certificados na turma de alfabetização de adultos</li> <li>➤ Número de alunos em frequência/número de alunos que concluíram o 2º ciclo</li> <li>➤ Análise dos resultados escolares dos alunos em cada período lectivo</li> <li>➤ Aferição e análise (ao longo de cada período escolar) das taxas de absentismo escolar;</li> <li>➤ Aferição e análise da evolução (ao longo de cada período escolar) das taxas de abandono escolar;</li> </ul>

<p><b>PARCERIAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sol do Ave</li> <li>➤ FRATERNA</li> <li>➤ CASFIG</li> <li>➤ IEPF - PIEC</li> </ul>
-------------------------	---

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

## Acção N.º 5 – CONSTRUIR O SABER

<b>RESUMO DA ACÇÃO</b>	Implementar novas estratégias e novas opções pedagógicas e apostar na diversidade de possibilidades de aprendizagem e formação, permitindo aprender em ritmos e contextos distintos, através de uma multiplicidade de métodos, pretendendo-se, com esta acção, dotar os docentes de ferramentas/meios que visem melhorar a qualidade das suas práticas pedagógicas, promover a articulação entre ciclos, tendo em vista o sucesso dos alunos.  Melhorar e incentivar a participação cívica
------------------------	--

<b>COORDENADOR DA ACÇÃO</b>	Maria Olinda Alves
-----------------------------	--------------------

SITUAÇÃO PROBLEMA	DIAGNÓSTICO INICIAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Insucesso escolar</li> <li>➤ Desfasamento no sucesso dos alunos nas transições entre ciclos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A análise comparativa dos resultados das avaliações internas e externas apresentam um diferencial que implica que os docentes reflectam e repensem as suas práticas pedagógicas</li> <li>➤ Análise comparativa dos resultados de avaliações internas entre ciclos.</li> </ul>

N.º	ACTIVIDADES	Frequência	Público-alvo	Responsável pela implementação da actividade	Dinamizadores					Recursos Materiais / Custos (24 meses)
					Disponíveis	Crédito afecto à actividade	A Requisitar	Crédito a afectar à actividade	N.º horas Custos (24/28 meses)	
1	<b>Oficina de formação “Gestão Curricular no âmbito do PCT: articulação horizontal”</b> – Promover a articulação pedagógica e curricular e adequar os processos de ensino-aprendizagem.	25 horas	Directores de Turma e Professores titulares de turma	Maria Olinda Alves	-	-	CFFH	25 horas	-	500€
2	<b>Oficina de formação “Uso dos quadros interactivos”</b> – Para potenciar o uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.	25 horas	Coordenadores de docentes do pré-escolar e 1º Ciclo e Coordenadores de departamento	Maria Olinda Alves	-	-	CFFH	25 horas	-	
3	<b>Oficina de formação “Plataforma Moodle”</b> – Para adequar os processos de ensino-aprendizagem, promover a partilha de experiências e potenciar o uso das novas tecnologias de informação e comunicação.	25 horas	Docentes do Agrupamento	Maria Olinda Alves	-	-	CFFH	25 horas	-	
4	<b>Círculo de estudos “Práticas pedagógicas diferenciadas”</b>	15 horas	Professores do 1º Ciclo e	Maria Olinda Alves	-	-	CFFH	25 horas	-	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

	- Destina-se a adequar os processos de ensino-aprendizagem.		Professores das disciplinas de Matemática, Língua portuguesa e Inglês							
5	<b>Oficina de Formação “Gestão Curricular no âmbito da articulação entre ciclos”</b> - promover a articulação pedagógica e curricular entre ciclos	25 horas	Professores do 1º Ciclo Professores das disciplinas de Matemática, Língua portuguesa dos 2º e 3º ciclos Educadoras de Infância	Maria Olinda Alves	-	-	CFFH	25 horas	-	
6	<b>Círculo de estudos “ Como trabalhar, em contexto de sala de aula, alunos de diferentes culturas e Etnia Cigana.</b> - Destina-se a adequar os processos de ensino-aprendizagem	15 horas	Todos os Docentes do Agrupamento	Maria Olinda Alves	-	-	TEIP	15 horas	-	
7	<b>Articulação entre Ciclos</b> A articulação entre ciclos tem por objectivo a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior e obedece a uma sequencialidade progressiva. A articulação curricular deve ser activa, os docentes assumirem a possibilidade de trabalharem em conjunto, tendo como mais valia as semelhanças e diferenças dos níveis educativos e as faixas etárias a que se destinam. A nossa proposta é a de reflectir sobre as Competências-Chave na transição entre ciclos ( 1º/2º Ciclo e 2º/3ºCiclo) a Língua Portuguesa e Matemática, áreas onde existe um desfasamento no sucesso dos alunos aquando das transições, nestas disciplinas. De forma a evitar, este desfasamento, será criado ao longo do Projecto TEIP2 um conjunto de actividades processuais que garantam a qualidade do ensino e que se reflectirá para lá do Projecto: Reuniões trimestrais em que os docentes fazem planificações de conteúdos a abordar; Alargamento da equipa de articulação a todos os ciclos de forma a supervisionar e avaliar o trabalho desenvolvido; Optimização dos recursos existentes no Agrupamento; Elaboração de fichas de avaliação diagnóstico num trabalho cooperativo entre os docentes do 4º /5º anos; e 6.º/7º anos Dar continuidade às actividades planeadas a nível de Matemática e Língua Portuguesa;	2 anos	1.º, 2.º e 3.º Ciclos	Maria José Pinto	Equipa de Articulação e docentes das Turmas de LP e Mat.	-	-	-	-	Consumíveis 2000€  Material Didático – 2500€



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

	Acompanhamento dos alunos aquando da transição do ano de modo a facilitar a sua integração; Desenvolver comportamentos sociais									
8	<b>Parlamento Jovem</b> – Promover a cidadania, a participação cívica e política, a capacidade de expressão e argumentação, de uma forma transversal, utilizando metodologias/estratégias adequadas à resolução de problemas e aprendizagem de saberes culturais, científicos e tecnológicos.	Final do ano lectivo (2009-2010)	Alunos do 2º e 3º ciclo	Verónica Neves	-	-	-	-	-	Consumíveis 200 €

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA
➤ Motivar os docentes para a utilização de dispositivos de mediação didáctica tendo em vista a melhoria do processo ensino-aprendizagem ➤ Sensibilizar os docentes para a adopção de práticas de diferenciação pedagógica no que diz respeito à planificação/avaliação das actividades ➤ Melhoria dos resultados escolares ➤ Sensibilizar os alunos para a participação cívica e activa ➤ Definir estratégias de articulação ao nível dos três ciclos ➤ Aplicar regras de convivência social	➤ Atingir 50% de participação docente na formação proposta ➤ Esbater, no final do projecto, o diferencial entre as avaliações internas e externas e melhoria global dos resultados escolares para as diferentes disciplinas ➤ Participar na sessão distrital do Parlamento Jovem ➤ Diminuir o insucesso à disciplina de Matemática em 10% no 5º ano, em 12 % no 6º ano, em 25 % 7º ano, em 25% no 8º ano e em 24% no 9º ano. ➤ Reduzir o insucesso a Língua Portuguesa de 8.82% para 5.5% no 5º ano, de 14.95% para 10% no 6º ano.	➤ Relatórios dos formadores ➤ Nº de participações ➤ Análise evolutiva da melhoria dos resultados escolares. ➤ Relatório das actividades efectuadas ➤ Relatório da sessão atingida Grau de satisfação dos alunos ➤ Análise dos resultados escolares dos alunos em língua Portuguesa e Matemática em cada período lectivo

<b>PARCERIAS</b>	➤ Universidade do Minho ➤ Centro de Formação Francisco de Holanda
------------------	--

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

## Acção N.º 6 – JANELA ABERTA

<b>RESUMO DA ACÇÃO</b>	A fraca participação dos pais/EE na vida escolar dos seus educandos é um obstáculo ao sucesso escolar. Em algumas circunstâncias, as baixas expectativas dos alunos são corroboradas pelas dos próprios pais que não acompanham a vida escolar dos seus filhos. Com esta acção pretende-se aumentar o envolvimento e participação da família, construir uma cultura de melhoria das relações escola-família, implicando-a sobretudo no processo educativo dos alunos.
------------------------	---

<b>COORDENADOR DA ACÇÃO</b>	Sérgio Silva
-----------------------------	--------------

<b>SITUAÇÃO PROBLEMA</b>	<b>DIAGNÓSTICO INICIAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Baixa participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Alheamento e falta de co-responsabilização por parte dos Pais / Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.</li> <li>➤ Baixo índice presencial de Pais/Encarregados de Educação na Escola</li> </ul>

N.º	ACTIVIDADES	Frequência	Público-alvo	Responsável pela implementação da actividade	Dinamizadores					Recursos Materiais / Custos (24 meses)
					Disponíveis	Crédito afecto à actividade	A Requisitar	Crédito a afectar à actividade	N.º horas Custos (24/28 meses)	
1	<b>Sessões de sensibilização/esclarecimento para pais e encarregados de educação</b> – Sessões de sensibilização/esclarecimento para pais (promoção do sucesso escolar dos alunos, o papel dos pais no acompanhamento dos seus educandos, Educação Sexual, utilização da internet e serviço de email, higiene corporal e promoção de hábitos alimentares saudáveis, violência, ...) no sentido de desenvolver competências parentais, aumentar a sua participação na escola e prevenir comportamentos de risco pessoal e social.	2 anos	Pais e encarregados de educação	Emília Dias	-	-	CCFH	-	-	-
2	<b>Campanhas de sensibilização</b> – Promover campanhas de sensibilização (dádiva de sangue, recolha de rolinhas, tampas, ponto electrão, roupas e calçado usados, bens alimentares, ...) destinadas a toda a comunidade educativa como forma de desenvolver competências sociais e comunitárias, potenciar a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e promover acções de solidariedade social.	2 anos	Toda a comunidade educativa	Emília Dias	-	-	CCFH	-	-	-
3	<b>Formação de uma Tuna do Agrupamento</b> – Formação de uma Tuna do Agrupamento, que será constituída por pais, alunos, pessoal docente e não docente, com o objectivo de desenvolver competências parentais, aumentar a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e proporcionar a interacção com a	2 anos	Toda a comunidade educativa	Sérgio Silva	Sérgio Silva	2 Tempos	Professor de Educação Musical Grupo	8 Tempos	-	Instrumentos 9.132,13 (ver orçamento descritivo)

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

comunidade educativa. Depois de constituída, a Tuna poderá efectuar actuações, sempre que solicitada, fora do contexto do Agrupamento.						250			
--	--	--	--	--	--	-----	--	--	--

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Aumentar o envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.</li> <li>➤ Promover a relação família/escola.</li> <li>➤ Aumentar as expectativas de alunos e famílias face à escola</li> <li>➤ Promover a cidadania e participação cívica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Constituição da Tuna Fernando Távora, com 25% de pais/EE, pessoal docente e não docente</li> <li>➤ Garantir, no mínimo, 3 apresentações da Tuna, por ano lectivo</li> <li>➤ Garantir a participação/ envolvimento de, no mínimo, 300 EE nas actividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ N.º de elementos da Tuna, nomeadamente pais/E.E, pessoal docente e não docente</li> <li>➤ N.º de apresentações da Tuna</li> <li>➤ Frequência média de Pais/EE nas acções de sensibilização</li> <li>➤ Grau de satisfação dos participantes nas actividades</li> <li>➤ Número de Pais/EE participantes nas das acções de sensibilização</li> <li>➤</li> </ul>

<b>PARCERIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ PSP (Escola Segura)</li> <li>➤ CASFIG</li> <li>➤ FRATERNA</li> <li>➤ Unidade de Saúde Pública</li> <li>➤ Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa</li> <li>➤ Farmácia Nunes de Sá</li> <li>➤ Instituto Português do Sangue</li> </ul>
------------------	---

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

## Acção N.º 7 – AVALIAÇÃO

<b>RESUMO DA ACÇÃO</b>	A avaliação do Projecto TEIP é um processo em que, devem participar todos os intervenientes na sua implementação e tem como objectivo recolher os dados necessários, de modo a introduzir-se as correcções/alterações, no sentido de alcançar a eficácia ,grau em que se atingem os objectivos de uma intervenção ou projecto, e eficiência, grau de aproveitamento dos recursos utilizados. Com esta acção pretende-se criar dispositivos de Auto-regulação e monitorização das actividades a desenvolver ao longo do projecto TEIP.
------------------------	---

<b>COORDENADOR DA ACÇÃO</b>	José Armino Pinheiro (Director)
-----------------------------	---------------------------------

N.º	ACTIVIDADES	Frequência	Público-alvo	Responsável pela implementação da actividade	Dinamizadores					Recursos Materiais / Custos (24 meses)
					Disponíveis	Crédito afecto à actividade	A Requisitar	Crédito a afectar à actividade	N.º horas Custos (24/28 meses)	
1	Oficina de formação sobre “Mecanismos de auto-avaliação das escolas” , de forma a dotar a equipa responsável pelo projecto TEIP e a equipa de auto-avaliação, de competências para a elaboração de ferramentas de avaliação das actividades/acções, que contribuam para aferir a relevância, eficácia e eficiência das actividades/acções na resolução dos problemas detectados.	25 horas	Equipa de coordenação do projecto TEIP e equipa de auto-avaliação	Coordenador TEIP	-	-	CFFH	25 horas	-	-
2	Criação e implementação de uma equipa de auto-avaliação do Projecto TEIP2, tendo em vista a monitorização das actividades planificadas	2 anos	Projecto TEIP2	Coordenador TEIP	Equipa de auto avaliação Consultor Científico	-	-	-	-	-

OBJECTIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dotar a Equipa de auto-avaliação e Coordenação de ferramentas que lhes permitam efectivar a avaliação das Acções/Actividades previstas.</li> <li>➤ Assegurar a Monitorização e Avaliação do Projecto</li> <li>➤ Prestar contas do trabalho desenvolvido</li> <li>➤ Avaliar a eficácia e eficiência do projecto</li> </ul>

METAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Criar a Equipa de Auto – Avaliação</li> <li>➤ Criar dispositivos de regulação e monitorização das actividades</li> <li>➤ Assegurar a realização de todas as actividades do Projecto</li> <li>➤ Assegurar a realização dos relatórios intermédios</li> <li>➤ Assegurar a realização do relatório final</li> </ul>

INDICADORES DE MEDIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Relatório do formador</li> <li>➤ Avaliar o grau de eficiência dos dispositivos criados, depois da análise dos resultados das actividades</li> <li>➤ Análise do dossier técnico pedagógico</li> </ul>

<b>PARCERIAS</b>	➤ Centro de Formação de Francisco de Holanda
------------------	--

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA** Código 150 514

Com as acções apresentadas pretende-se para além de aumentar a qualidade das aprendizagens dos alunos alcançar as seguintes metas quantitativas:

EB1 de Motelo			
	Insucesso	Abandono	Absentismo
1.º Ano	0%	0%	2%
2.º Ano	6,52%	0%	6%
3.º Ano	0%	0%	3%
4.º Ano	0%	0%	0%

EB1 de N.ª Sra. da Conceição			
	Insucesso	Abandono	Absentismo
1.º Ano	9%	0%	6%
2.º Ano	3,12%	0%	7%
3.º Ano	1,66%	0%	7%
4.º Ano	0%	0%	7%

EB1 de Caneiros			
	Insucesso	Abandono	Absentismo
1.º Ano	0%	0%	0%
2.º Ano	4,54%	0%	0%
3.º Ano	0%	0%	0%
4.º Ano	0%	0%	0%

EB1 de Penselo			
	Insucesso	Abandono	Absentismo
1.º Ano	0%	0%	0%
2.º Ano	15%	0%	0%
3.º Ano	0%	0%	0%
4.º Ano	0%	0%	0%

EB 2/3 Fernando Távora			
	Insucesso	Abandono	Absentismo
5.º Ano	6%	1,5%	8%
6.º Ano	4%	0,5%	10%

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA** Código 150 514

7.º Ano	15%	0,5%	11%
8.º Ano	5%	0%	13%
9.º Ano	1,40%	0%	13%

Estabelecemos, ao nível das provas de aferição de 4.º e 6.º anos, as seguintes metas:

EB1 de Motelo		
	Língua Portuguesa	Matemática
A	8,06%	30,65%
B	32,26%	32,26%
C	50%	30,65%
D	9,68%	6,45%
E	0%	0%

EB1 de N.ª Sra. da Conceição		
	Língua Portuguesa	Matemática
A	7,14%	3,70%
B	32,14%	44,44%
C	39,29%	25,93%
D	21,43%	25,93%
E	0%	0%

EB1 de Caneiros		
	Língua Portuguesa	Matemática
A	7,69%	23,08%
B	38,46%	46,15%
C	53,85%	23,08%
D	0%	7,69%
E	0%	0%

EB1 de Penselo		
	Língua Portuguesa	Matemática
A	7,69%	38,46%

B	69,23%	30,77%
C	23,08%	30,77%
D	0%	0%
E	0%	0%

EB 2/3 Fernando Távora		
	Língua Portuguesa	Matemática
A	4,71%	6%
B	25,46%	18%
C	51,89%	58%
D	16,98%	18%
E	0,94%	0%

Para os exames nacionais do 9.º ano, estabeleceu-se as seguintes metas:

EB 2/3 Fernando Távora		
	Língua Portuguesa	Matemática
5	5%	5%
4	32%	20%
3	53%	35%
2	10%	40%
1	0%	0%



## **VII - AVALIAÇÃO E OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE**

A concretização do Projecto será acompanhada internamente pela Equipa de Auto-Avaliação. Nesse sentido, será proposta uma oficina de formação na vertente auto-avaliação, quer para esta equipa quer para os elementos que integram a equipa de coordenação do Projecto TEIP2.

A avaliação externa efectuar-se-á de acordo com o estipulado na alínea c) do n.º 1 do art.º 17.º do Despacho Normativo n.º 55/2008, de 23 de Outubro.

Prevê-se que este Projecto venha a ter impacto nos resultados escolares e no civismo, em consequência das acções previstas nos domínios das aprendizagens e do acompanhamento escolar, da integração dos alunos com problemáticas difíceis, dos comportamentos relacionais, da participação das famílias e do envolvimento dos parceiros.

Neste sentido, entendemos que, na avaliação global, deverão ser considerados os seguintes indicadores gerais:

- sucesso global dos alunos (taxas de transição de ano e de aproveitamento a Língua Portuguesa e Matemática; comparação dos resultados da avaliação interna e externa a estas duas disciplinas; redução do número de planos de recuperação/acompanhamento);
- taxas de absentismo e de abandono escolar;
- clima de escola (disciplina e civismo);
- colaboração dos docentes (trabalho em equipa, articulação inter-ciclos, intercâmbio de experiências, formação);
- participação das famílias;
- implicação dos parceiros nas actividades.

O impacto do projecto deverá traduzir-se nas metas quantitativas apontadas anteriormente. Queremos, no entanto, assinalar que será redutor centrar a avaliação do projecto exclusivamente em resultados quantitativos, já que alguns indicadores são de difícil tradução quantitativa; por outro lado, importa também analisar os processos de trabalho desenvolvidos e a valia dos dispositivos a implantar no terreno neste sentido será constituído um Observatório de Qualidade do Projecto que funcionará nos seguintes moldes:

### **FINALIDADE**

Implementar o processo de auto-avaliação do Agrupamento de Escolas Fernando Távora – Projecto TEIP2

A auto-avaliação tem carácter obrigatório e assenta nos seguintes termos de análise:

- a) Nível de execução de actividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afectivas e emocionais de vivência escolar propícia à interacção, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e dos alunos;

- b) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- c) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

### **OBJECTIVOS GERAIS DA AUTO AVALIAÇÃO**

- a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- b) Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;
- c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade ;
- d) Permitir incentivar as acções e os processos de melhoria da qualidade do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;

### **IMPLEMENTAÇÃO DA CAF**

No âmbito da autonomia das escolas, estas poderão escolher o modelo de avaliação interna que melhor corresponde às suas necessidades. Assim, optou -se pela implementação do Modelo CAF (Common Assessment Framework) criado com base nos critérios do Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management) para as organizações públicas da União Europeia conhecerem e melhorarem o seu desempenho organizacional. Este modelo permite fazer uma auto-avaliação efectiva do Projecto TEIP2 .

### **MEIOS/ RESULTADOS**

O que a organização faz e o modo como desenvolve as suas actividades e o resultados que estão a ser alcançados pela implementação do Projecto TEIP2 e a quem se reporta os resultados obtidos aquando da realização das actividades propostas. Em anexo as Acções/Actividades a desenvolver e a avaliar.

#### **· Objectivos da CAF**

- Conhecer os pontos fortes e os pontos a melhorar do Projecto TEIP2
- Revelar a percepção do pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação em relação à escola
- Aumentar a mobilização interna para a mudança
- Realizar a autoavaliação baseada em evidências válidas e fiáveis.
- Aumentar a motivação da comunidade escolar através do seu envolvimento no processo de melhoria

## FASES DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

- Constituição da equipa de auto-avaliação
- Reuniões da equipa para leitura e análise de legislação /documentação;  
definição de metodologia de trabalho
- Sensibilização para a importância do processo de auto-avaliação
- Selecção dos indicadores a aplicar
- Escolha das amostras para aplicação dos inquéritos aos Encarregados de Educação e Alunos
- Aplicação dos inquéritos à comunidade escolar
- Recolha dos relatórios dos responsáveis pelas Acções
- Preenchimento da grelha de auto-avaliação pela equipa
- Tratamento estatístico dos inquéritos
- Discussão dos resultados, definição e selecção das medidas de melhoria
- Relatório de diagnóstico organizacional e apresentação de medidas de melhoria para o Agrupamento
- Implementação das medidas de melhoria
- Medidas a implementar e desenvolver depois da realização das actividades propostas na acção 7 - Avaliação

Nas páginas seguintes apresentam-se as Grelhas de avaliação e monitorização do projecto por acção:

Nome da Acção : 1 – SER CIDADÃO

Responsável – José Manuel Marques Teixeira

Actividade	Responsável	Tipo de avaliação	Reporta a ....	Que reporta a ...
Reformulação do funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	José Manuel Marques Teixeira	Recolha de dados e análise do nº de ocorrências, de participações e processos disciplinares (ao longo de cada período escolar);  Aferição e análise (ao longo de cada período escolar) das taxas de absentismo escolar;  Aferição e análise da evolução (ao longo de cada período escolar) das taxas de abandono escolar;	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Workshop em tutoria:		Relatório dos formadores e dos tutores envolvidos nos projectos de tutoria e gestão de conflitos .	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Fóruns de formação		Relatório dos formadores e dos tutores envolvidos nos projectos de tutoria e gestão de conflitos .	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Oficina de formação “Gerir conflitos em contexto de sala de aula”		Relatório dos formadores e dos tutores envolvidos nos projectos de tutoria e gestão de conflitos .	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto-avaliação . Conselho Pedagógico
Oficina de formação “Gerir conflitos em contexto escolar”		Relatório dos formadores e dos tutores envolvidos nos projectos de tutoria e gestão de conflitos .	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto-avaliação . Conselho Pedagógico

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA** Código 150 514

**Nome da Acção : 2 - LER É SABER**

**Responsável – Maria Teresa Gonçalves**

Actividade	Responsável	Tipo de avaliação	Reporta a ....	Que reporta a ...
Assessoria para a escrita	Maria Teresa Gonçalves	Resultados anuais das Provas de Aferição, Testes intermédios e dos Exames Nacionais  Resultados trimestrais a disciplina de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, análise evolutiva	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Apoio individualizado na disciplina de Língua Inglesa para os alunos do 2º Ciclo e assessorias de 3º Ciclo		Resultados anuais das Provas de Aferição, Testes intermédios e dos Exames Nacionais  Resultados trimestrais a disciplina de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, análise evolutiva	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico

Nome da Acção: 3 - CONTA COMIGO  
Responsável – Ana Goren

Actividade	Responsável	Tipo de avaliação	Reporta a ...	Que reporta a ...
ECO-MATEMÁTICA	Ana Goren	Resultados anuais das Provas de Aferição, Testes intermédios e dos Exames Nacionais  Resultados trimestrais à disciplina de Matemática, análise evolutiva	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Assessorias, na disciplina de Matemática, para as turmas do 2º ciclo		Resultados anuais das Provas de Aferição, Testes intermédios e dos Exames Nacionais  Resultados trimestrais à disciplina de Matemática, análise evolutiva	.Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Assessorias, na disciplina de Matemática, para as turmas do 3.º Ciclo		Resultados anuais das Provas de Aferição, Testes intermédios e dos Exames Nacionais  Resultados trimestrais à disciplina de Matemática, análise evolutiva	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Apoio individualizado na disciplina de Matemática para alunos dos 2º e 3º ciclos		Resultados anuais das Provas de Aferição, Testes intermédios e dos Exames Nacionais  Resultados trimestrais à disciplina de Matemática, análise evolutiva	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto- avaliação Conselho Pedagógico
Oficina de Ciências		Registo de frequência de alunos Relatório do responsável	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto- avaliação Conselho Pedagógico

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

Nome da Acção: 4 – VIVA A ESCOLA

Responsável – Maria José Pinto

Actividade	Responsável	Tipo de avaliação	Reporta a ....	Que reporta a ...
Orientação escolar e profissional; cursos CEF e EFA	César Gomes	Número de turmas criadas Número de alunos em frequência Nº de alunos certificados na turma de alfabetização de adultos Análise dos resultados escolares dos alunos em cada período lectivo	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Projecto de Educação Intercultural	Maria José Pinto	Número de alunos em frequência/número de alunos que concluíram o 2º ciclo Análise dos resultados escolares dos alunos em cada período lectivo	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação Conselho Pedagógico
Turma Despertar, para as turmas 43DCO e 34BCO	Maria José Pinto	Análise dos resultados escolares dos alunos em cada período lectivo	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação. Conselho Pedagógico



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

Nome da Acção: 5 - CONSTRUIR O SABER

Responsável – Maria Olinda Alves

Actividade	Responsável	Tipo de avaliação	Reporta a ....	Que reporta a ...
Oficina de formação "Gestão Curricular no âmbito do PCT: articulação horizontal"	Maria Olinda Alves	Relatórios dos formadores Nº de participações	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Oficina de formação "Uso dos quadros interactivos"		Relatórios dos formadores Nº de participações	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Oficina de formação "Plataforma Moodle"		Relatórios dos formadores Nº de participações	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Círculo de estudos "Práticas pedagógicas diferenciadas"		Relatórios dos formadores Nº de participações	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Parlamento Jovem	Verónica Neves	Relatório das actividades efectuadas Relatório da sessão atingida Grau de satisfação dos alunos	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

Nome da Acção : 6- JANELA ABERTA

Responsável – Sérgio Silva

Actividade	Responsável	Tipo de avaliação	Reporta a ....	Que reporta a ...
Sessões de sensibilização/esclarecimento para pais e encarregados de educação	Emília Dias	Frequência média de assistentes nas acções de sensibilização	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Campanhas de sensibilização		Frequência média de assistentes nas acções de sensibilização	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Formação de uma Tuna do Agrupamento	Sérgio Silva	N.º de elementos da Tuna Nº de apresentações da Tuna	Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

Nome da Acção: 7 - AVALIAÇÃO

Responsável – José Armindo Pinheiro

Actividade	Responsável	Tipo de avaliação	Reporta a ....	Que reporta a ...
Oficina de formação sobre “Mecanismos de auto-avaliação das escolas”	José Armindo Pinheiro	Relatório do formador  Avaliar o grau de eficiência dos dispositivos criados, depois da análise dos resultados das actividades	. Responsável da Acção	. Director . Equipa de Auto – avaliação . Conselho Pedagógico
Criação e implementação de uma equipa de auto-avaliação do Projecto TEIP2	José Armindo Pinheiro			



## Projecto TEIP2

### Território Educativo de Intervenção Prioritária

- VIII Elementos anexos
- Ficha de identificação da Candidatura ao Projecto o
  - Plano de trabalho do Animador
  - Orçamento Geral – Previsão de Custos
  - Orçamento discriminado (Tuna e Oficina de Ciências)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA CANDIDATURA AO PROGRAMA TEIP 2****■ Identificação da entidade proponente**

Agrupamento de Escolas Fernando Távora

Escola-sede: EB 2/3 Fernando Távora (código 345570)

Rua de Lemos – Fermentões

4810-094 Guimarães

Telefone: 253559260 Fax: 253556075

Email: [efermentoes@mail.telepac.pt](mailto:efermentoes@mail.telepac.pt)

N.º de identificação fiscal: 600070476

**Área de intervenção e público-alvo**

Estabelecimentos de ensino:

- EB 2/3 Fernando Távora
- EB1 de Motelo
- EB1/JI de N.ª Sra. da Conceição
- EB1/JI de Caneiros
- EB1/JI de Penselo

1123 alunos, 129 docentes, 48 não docentes

Duração: 2 anos

Coordenador do projecto: José Manuel Marques Teixeira(e-mail: [marquesteixeira@hotmail.com](mailto:marquesteixeira@hotmail.com))

Consultora: Professora Doutora Arianne Cosme

Plano de Trabalho do Animador

	Segunda			Terça			Quarta			Quinta			Sexta		
	Apoio almoço	Animação Recreio	Actividades Dinamização	Apoio almoço	Animação Recreio	Actividades Dinamização	Apoio almoço	Animação Recreio	Actividades Dinamização	Apoio almoço	Animação Recreio	Actividades Dinamização	Apoio almoço	Animação Recreio	Actividades Dinamização
Escola EB1/ JI Conceição	2:00	1:00	4:00										2:00	1:00	4:00
Escola EB1/ JI de Caneiros				2:00	1:00	4:00									
Escola EB1/ JI de Penselo							2:00	1:00	4:00						
Escola EB1 de Motelo										2:00	1:00	4:00			

Tarefas

Apoio almoço	Em articulação com a equipa multidisciplinar do GAAF, o animador cultural desenvolverá diversas actividades, nomeadamente na dinamização de recreios e horas de almoço, na promoção da inclusão de alunos de diferentes culturas, bem como na comemoração de diversos eventos previstos no PAA
Animação Recreio	
Actividades Dinamização	
Interrupções Lectivas	Dinamização de actividades lúdicas para todos os alunos do agrupamento, a desenvolver na escola sede num total de 25 alunos no horário das 9:30 às 17:30 com intervalo de 1 hora para almoço

### Projecto Teip2 - Previsão de Custos

Acção	Recursos	Custo parcial	n.º	Custos	Consumíveis
<b>Ser Cidadão</b>	11 tempos de tutoria	19.223,82	1,00	19.223,82 €	2.400,00 €
	Mediador	32.060,00	1,00	32.060,00 €	
	Animador	22.661,24	1,00	22.661,24 €	
	Contentor	10.465,00	1,00	10.465,00 €	
	Oficina de formação			0,00 €	75,00
	Forum de formação			0,00 €	50,00
	Workshop de tutoria			0,00 €	75,00
	Oficina de formação			0,00 €	75,00
<b>Ler é Saber</b>	Professor	38.447,64	1,00	38.447,64 €	2.000,00 €
	Professor	38.447,64	1,00	38.447,64 €	
<b>Conta Comigo</b>	Professor	38.447,64	1,00	38.447,64 €	2.000,00 €
	Oficina de Ciências (discriminação em Anexo)			10.792,49 €	2.000,00 €
	Professor	38.447,64	1,00	38.447,64 €	
	Transporte			1.500,00 €	
<b>Viva A escola</b>	Professor	38.447,64	1,00	38.447,64 €	
	Mediador cultural (Já Contabilizado)				
<b>Construir o Saber</b>					2.000,00 €
	Material Didático			2.500,00 €	200,00 €
					500,00 €
<b>Janela Aberta</b>	Professor	13980,86	1,00	13.980,86 €	
	Tuna TFT (discriminação em Anexo)			9.132,13 €	
<b>Consultor Externo</b>		7200,00	1,00	7.200,00 €	

<b>Totais Parciais</b>	<b>321.753,74 €</b>	<b>11.375,00 €</b>
------------------------	---------------------	--------------------

<b>Total Geral (sem IVA)</b>	<b>333.128,74 €</b>
------------------------------	---------------------

Nota: Valores sem IVA



**TEIP II – Janela Aberta**
**Tuna - Fernando Távora**

Recursos/Material	Quantidade	Preço/	Preço
Samson Coluna	2	666,88 €	1.333,76 €
Samson Coluna	4	693,42 €	2.773,68 €
Samsom suporte para Colunas	2	40,67 €	81,34 €
Fichas e cablagem diversas de inter ligação	1	200,00 €	200,00 €
Samsom PA Portatil	1	588,00 €	588,00 €
Samsom Microfone C-02	5	122,37 €	611,85 €
Samsom sistema sem fios STAGE 55/L lapela	3	175,00 €	525,00 €
Samsom suporte micro C-Girafa BT- 4	12	29,71 €	356,52 €
Samsom sistema sem fios stage 55 - Q7 MIC.de mão	2	175,45 €	350,90 €
Viola Art Baixo Acústic	1	360,00 €	360,00 €
Saco Baixo Acústico	1	66,60 €	66,60 €
Viola Braguesa	2	300,00 €	600,00 €
Tobago saco clásssica	2	14,58 €	29,16 €
Bandolim	2	191,98 €	383,96 €
Saco Bandolim com esponja	2	13,68 €	27,36 €
Yamaha Guitarra Clássica	1	139,00 €	139,00 €
Tobago saco clásssica	1	14,58 €	14,58 €
Bombo n.º 4	2	44,38 €	88,76 €
Pandeireta	4	10,83 €	43,32 €
Afinadores digitais para os instrumentos	2	29,17 €	58,34 €
Formação para execução de vários intrumentos			500,00 €
Total Sem IVA			9.132,13 €

## Projecto Teip2

### Oficina de Ciências

Material e Reagentes	Quantidade	Custo unitário	Custo Total
ÁCIDO CLORÍDRICO 33-34% PURO 1000 ML	1	7,50 €	7,50 €
ÁCIDO NÍTRICO 65% PURO 1LT.	1	9,90 €	9,90 €
ÁGUA DESTILADA 5 LTS.	2	3,50 €	7,00 €
ÁGUA OXIGENADA 30 V 9% 500 ML	1	4,50 €	4,50 €
ALCOOL ETÍLICO 96% 250 ML	10	0,75 €	7,50 €
ALCOOL ETÍLICO DESNATURADO 90% 1000 ML	1	4,90 €	4,90 €
APARELHO DESTILAÇÃO SIMPLES	1	92,28 €	92,28 €
BALÃO ERLÉNMEYER B/E 150 ML	5	3,29 €	16,45 €
BALÃO ERLÉNMEYER B/E 250 ML	5	3,30 €	16,50 €
BALÕES Nº 9 (EMB.100)	2	3,24 €	6,48 €
BARÓMETRO/HIGRÓMETRO/TERMÓMETRO- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA PAREDE HT 4641	1	58,00 €	58,00 €
BOLA DE PING-PONG BRANCA (EMB.6)	1	0,95 €	0,95 €
SOL. BORATO SÓDIO 4,6% PANREAC 500ML	1	30,85 €	30,85 €
BURETA C/ TORNEIRA DIREITA 0,1 25 ML	4	16,00 €	64,00 €
BÚSSOLA BOLSO DIAM. 45MM P. CARD. CORES	2	8,60 €	17,20 €
CARBONATO CÁLCIO PURO PANREAC 500 GRS.	1	8,90 €	8,90 €
CARBONATO SÓDIO PURO CRISTAIS 100 GRS	1	4,90 €	4,90 €
CLORETO CÁLCIO SECO GRANULADO PURO 100 G	1	7,50 €	7,50 €
CLORETO MAGNÉSIO(6H <sub>2</sub> O) PURO 500 GRS.	1	19,00 €	19,00 €
CLORETO POTÁSSIO PURO 100 G	1	4,74 €	4,74 €
CLORETO PRATA PANREAC 25 G	1	85,00 €	85,00 €
CLORETO SÓDIO EXTRA PURO RG 100 G	1	3,39 €	3,39 €
COMPASSO ARTICULADO C/ADAPT.TECNO Nº0	1	1,98 €	1,98 €
CONDENSADOR ELECT. 22MF63V	3	0,35 €	1,05 €
Copo de precipitação 150 ml - unidade	10	1,99 €	19,90 €
Copo de precipitação 250 ml	10	1,95 €	19,50 €
Cosmógrafo	1	248,00 €	248,00 €
CRONÓMETRO DIGITAL NAITA HS-22	4	9,00 €	36,00 €
DICROMATO AMÓNIO PURO PANREAC 1 KG	1	46,00 €	46,00 €
DINAMÓMETRO C/ ALCANCE 10 N	2	14,47 €	28,94 €
DINAMÓMETRO C/ ALCANCE 5 N	2	14,47 €	28,94 €
ELECTRODO DE GRAFITE CILIND. ME93276	2	3,99 €	7,98 €
ESGUICHO DE PLÁSTICO 250ML	6	2,50 €	15,00 €
ESGUICHO LAVA OLHOS + SUPORTE PAREDE	1	29,78 €	29,78 €
ESPATULA MEIA CANA 140MM (63220140)	6	3,30 €	19,80 €
ETIQUETA TESA 13X19 (EMB.1800)	1	3,89 €	3,89 €
FITA MÉTRICA DE COSTUREIRO 1500 MM	2	2,00 €	4,00 €
Funil de plástico (100 mm)	10	2,52 €	25,20 €
FURADOR ROLHAS 6 CALIB.SELETA	1	41,50 €	41,50 €
GLICERINA PURA 1LT	1	4,00 €	4,00 €

## AGROPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

IMAN EM BARRA 50 MM (PAR) 3308.10	1	22,45 €	22,45 €
IODETO ZINCO 98% ACROS 50 GRS.	1	46,50 €	46,50 €
BANCO ÓPTICO PLANO CATELLI	1	420,00 €	420,00 €
KIT METEOROLOGIA - 606114	1	11,00 €	11,00 €
KIT DE MAGNETISMO-ATRACÇÃO MAGNETICA (MINI-99019)	1	22,50 €	22,50 €
KIT ENERGIA EOLICA	1	25,00 €	25,00 €
KIT ENERGIA SOLAR	1	65,00 €	65,00 €
KIT FISICA EM GRUAS	1	11,00 €	11,00 €
KIT FISICA EM MOTORES	1	11,00 €	11,00 €
KIT FISICA 1000	1	50,00 €	50,00 €
KIT FISICA 2000	1	75,00 €	75,00 €
LAMPADA P/LANTERNA 2,5V C/ ROSCA (EMB.25)	1	8,00 €	8,00 €
LAMPADA P/LANTERNA 9V C/ROSCA (EMB.10)	1	8,00 €	8,00 €
LAMPARINA P/ ALCOOL VIDRO	5	2,90 €	14,50 €
LANTERNA SIMPLES Y-300P3 C/PILHA	1	5,49 €	5,49 €
LED INFRA-VERMELHO	6	0,80 €	4,80 €
MAGNÉSIO METAL (FITA) HI-MEDIA 25 GRS.	1	27,00 €	27,00 €
MODELO MOLECULAR QUIM. ORG./INORG. PROF.	1	75,00 €	75,00 €
MOTOR ELÉCTRICO CE(4,5V-6V) MT02506	3	7,25 €	21,75 €
NITRATO SÓDIO PANREAC 250GR	1	10,00 €	10,00 €
NITRATO PRATA PURO 100 G	1	66,25 €	66,25 €
PAPEL FILTRO 110 MM (CX.100)	1	4,90 €	4,90 €
PAPEL INDICADOR PH 1-14 (CX.200)	1	7,00 €	7,00 €
PILHA TUDOR 4,5V 3R12S	10	1,80 €	18,00 €
PILHA ALCALINA 9 V (6LF22)	5	3,50 €	17,50 €
PILHA ALCALINA 1,5V AA (CONJ.4)	20	2,60 €	52,00 €
PINÇA DE MADEIRA P/ TUBOS DE ENSAIO	6	0,75 €	4,50 €
PIPETA GRAD.ESC.TOTAL 10 ML 1/10	5	1,30 €	6,50 €
DISCO ELECTRICO 1000W	1	35,50 €	35,50 €
PLANETARIO PEQUENO (V-57130)	1	75,00 €	75,00 €
PLASTICINA CORES 500 GRS.	3	1,90 €	5,70 €
PROPIPETE UNIVERSAL VERDE 100ML (49370001)	3	9,50 €	28,50 €
PROVETA VIDRO GRADUADA 25 ML C/ BICO	5	4,50 €	22,50 €
PROVETA VIDRO GRADUADA 50 ML C/ BICO	10	4,50 €	45,00 €
ROLHA CORTIÇA (CONJ.10)	1	7,88 €	7,88 €
ROLHAS BORRACHA VÁRIOS TAM°S C/FURO E S/ FURO(72)	1	26,50 €	26,50 €
ROLO PARAFILM 38MT X 10CM	1	38,00 €	38,00 €
SOL. HIDROXIDO SODIO 10% PANREAC 500ML	1	37,50 €	37,50 €
SULFATO SODIO (10H2O) PANREAC 1 KG	1	10,00 €	10,00 €
SULFATO CALCIO(2H2O)PURO PANREAC 500 G	1	11,50 €	11,50 €
SUPORTE UNIVERSAL 300X180MM C/ VARETA	3	22,00 €	66,00 €
TESOURA ESCOLAR BATIL C/ CABO PLASTICO	4	0,90 €	3,60 €
TETINA BORRACHA 2ML VERMELHO P/ PIPETAS	10	0,20 €	2,00 €
TETINA BORRACHA 5ML AMARELA	5	2,20 €	11,00 €
TINA DE VIDRO REDONDA S/ TAMP 150 MM	6	6,48 €	38,88 €
TIOSSULFATO SODIO (5H2O) HIMEDIA 500 G	1	4,50 €	4,50 €
TRANSISTOR BC548	5	0,20 €	1,00 €
TUBO DE VIDRO DOBRADO EM L 10X100X200 MM	2	2,59 €	5,18 €
VARETA AGITAÇÃO 6X300 MM	15	1,20 €	18,00 €

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

VIDRO DE RELOGIO 90 MM	15	1,50 €	22,50 €
Microsc. Binocular Motio B1-220A	2	515,00 €	1.030,00 €
Armário Lab. C/ 1 Prat + Sist. De Vent.	1	3.705,00 €	3.705,00 €
SOFTWARE EDUCATIVO			480,00 €

Material Didático			
Kit de metereologia	1	11,00 €	11,00 €
Kit - o Homem e o Ambiente	1	192,00 €	192,00 €
Kit- O Sol A terra e a Lua	1	599,21 €	599,21 €
Kit de Química 2000	1	85,00 €	85,00 €
Kit de electricidade electrónica	1	890,00 €	890,00 €
Kit de Electromagnetismo	1	510,00 €	510,00 €
Kit de Mecânica	1	604,50 €	604,50 €

Total sem IVA			<b>10.792,49 €</b>
---------------	--	--	--------------------

## TEIP II – Janela Aberta

### Tuna - Fernando Távora

Recursos/Material	Quantidade	Preço/	Preço
- PA para as actuações	1		2750€
- Mini PA para a sala de ensaios	1		750 €
- Microfones sem fios – pack de 2	1	175	175 €
- Microfones específicos para instrumentos - pack de 2	5	150	750 €
- Microfones sem fios de lapela	2	175	350 €
- Tripés para microfones	12	37	444 €
<b>- Instrumentos musicais:</b>			
Viola baixo	2	450	900 €
Viola braguesa	2	300	600 €
Bandolim	2	250	500 €
Guitarra	2	150	300 €
Bombo n.º 4	2	60	120 €
Pandeireta	4	5	20 €
- Afinadores digitais para os instrumentos	2	40	80 €
- Manuais e métodos de execução dos instrumentos	-		100 €
- Colectâneas com canções para repertório	-		250 €
- Formação para a execução dos vários instrumentos	-		500 €
- Materiais de desgaste: cordas, pilhas, etc. Asas e adereços	-		750 €
- Manutenção dos materiais e instrumentos	-		250 €
Total Sem IVA			9.579 €

## Projecto Teip2

### Oficina de Ciências

Material e Reagentes	Quantidade	Custo unitário	Custo Total
ÁCIDO CLORÍDRICO 33-34% PURO 1000 ML	1	7.50 €	7.50 €
ÁCIDO NÍTRICO 65% PURO 1LT.	1	9.90 €	9.90 €
ÁGUA DESTILADA 5 LTS.	2	3.50 €	7.00 €
ÁGUA OXIGENADA 30 V 9% 500 ML	1	4.50 €	4.50 €
ALCOOL ETÍLICO 96% 250 ML	10	0.75 €	7.50 €
ALCOOL ETÍLICO DESNATURADO 90% 1000 ML	1	4.90 €	4.90 €
APARELHO DESTILAÇÃO SIMPLES	1	92.28 €	92.28 €
BALÃO ERLÉNMEYER B/E 150 ML	5	3.29 €	16.45 €
BALÃO ERLÉNMEYER B/E 250 ML	5	3.30 €	16.50 €
BALÕES Nº 9 (EMB.100)	2	3.24 €	6.48 €
BARÓMETRO/HIGRÓMETRO/TERMÓMETRO- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA PAREDE HT 4641	1	58.00 €	58.00 €
BOLA DE PING-PONG BRANCA (EMB.6)	1	0.95 €	0.95 €
SOL. BORATO SÓDIO 4,6% PANREAC 500ML	1	30.85 €	30.85 €
BURETA C/ TORNEIRA DIREITA 0,1 25 ML	4	16.00 €	64.00 €
BÚSSOLA BOLSO DIAM. 45MM P. CARD. CORES	2	8.60 €	17.20 €
CARBONATO CÁLCIO PURO PANREAC 500 GRS.	1	8.90 €	8.90 €
CARBONATO SÓDIO PURO CRISTAIS 100 GRS	1	4.90 €	4.90 €
CLORETO CÁLCIO SECO GRANULADO PURO 100 G	1	7.50 €	7.50 €
CLORETO MAGNÉSIO(6H <sub>2</sub> O) PURO 500 GRS.	1	19.00 €	19.00 €
CLORETO POTÁSSIO PURO 100 G	1	4.74 €	4.74 €
CLORETO PRATA PANREAC 25 G	1	85.00 €	85.00 €
CLORETO SÓDIO EXTRA PURO RG 100 G	1	3.39 €	3.39 €
COMPASSO ARTICULADO C/ADAPT.TECNO Nº0	1	1.98 €	1.98 €
CONDENSADOR ELECT. 22MF63V	3	0.35 €	1.05 €
Copo de precipitação 150 ml - unidade	10	1.99 €	19.90 €
Copo de precipitação 250 ml	10	1.95 €	19.50 €
Cosmógrafo	1	248.00 €	248.00 €
CRONÓMETRO DIGITAL NAITA HS-22	4	9.00 €	36.00 €
DICROMATO AMÓNIO PURO PANREAC 1 KG	1	46.00 €	46.00 €
DINAMÓMETRO C/ ALCANCE 10 N	2	14.47 €	28.94 €
DINAMÓMETRO C/ ALCANCE 5 N	2	14.47 €	28.94 €
ELECTRODO DE GRAFITE CILIND. ME93276	2	3.99 €	7.98 €
ESGUICHO DE PLÁSTICO 250ML	6	2.50 €	15.00 €
ESGUICHO LAVA OLHOS + SUPORTE PAREDE	1	29.78 €	29.78 €
ESPATULA MEIA CANA 140MM (63220140)	6	3.30 €	19.80 €
ETIQUETA TESA 13X19 (EMB.1800)	1	3.89 €	3.89 €
FITA MÉTRICA DE COSTUREIRO 1500 MM	2	2.00 €	4.00 €
Funil de plástico (100 mm)	10	2.52 €	25.20 €
FURADOR ROLHAS 6 CALIB.SELETA	1	41.50 €	41.50 €
GLICERINA PURA 1LT	1	4.00 €	4.00 €
IMAN EM BARRA 50 MM (PAR) 3308.10	1	22.45 €	22.45 €
IODETO ZINCO 98% ACROS 50 GRS.	1	46.50 €	46.50 €
BANCO ÓPTICO PLANO CATELLI	1	420.00 €	420.00 €
KIT METEOROLOGIA - 606114	1	11.00 €	11.00 €
KIT DE MAGNETISMO-ATRAÇÃO MAGNÉTICA (MINI-99019)	1	22.50 €	22.50 €
KIT ENERGIA EÓLICA	1	25.00 €	25.00 €
KIT ENERGIA SOLAR	1	65.00 €	65.00 €
KIT FÍSICA EM GRUAS	1	11.00 €	11.00 €
KIT FÍSICA EM MOTORES	1	11.00 €	11.00 €

## AGROPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA Código 150 514

KIT FISICA 1000	1	50.00 €	50.00 €
KIT FISICA 2000	1	75.00 €	75.00 €
LAMPADA P/LANTERNA 2,5V C/ ROSCA (EMB.25)	1	8.00 €	8.00 €
LAMPADA P/LANTERNA 9V C/ROSCA (EMB.10)	1	8.00 €	8.00 €
LAMPARINA P/ ALCOOL VIDRO	5	2.90 €	14.50 €
LANTERNA SIMPLES Y-300P3 C/PILHA	1	5.49 €	5.49 €
LED INFRA-VERMELHO	6	0.80 €	4.80 €
MAGNÉSIO METAL (FITA) HI-MEDIA 25 GRS.	1	27.00 €	27.00 €
MODELO MOLECULAR QUIM. ORG./INORG. PROF.	1	75.00 €	75.00 €
MOTOR ELÉCTRICO CE(4,5V-6V) MT02506	3	7.25 €	21.75 €
NITRATO SÓDIO PANREAC 250GR	1	10.00 €	10.00 €
NITRATO PRATA PURO 100 G	1	66.25 €	66.25 €
PAPEL FILTRO 110 MM (CX.100)	1	4.90 €	4.90 €
PAPEL INDICADOR PH 1-14 (CX.200)	1	7.00 €	7.00 €
PILHA TUDOR 4,5V 3R12S	10	1.80 €	18.00 €
PILHA ALCALINA 9 V (6LF22)	5	3.50 €	17.50 €
PILHA ALCALINA 1,5V AA (CONJ.4)	20	2.60 €	52.00 €
PINÇA DE MADEIRA P/ TUBOS DE ENSAIO	6	0.75 €	4.50 €
PIPETA GRAD.ESC.TOTAL 10 ML 1/10	5	1.30 €	6.50 €
DISCO ELECTRICO 1000W	1	35.50 €	35.50 €
PLANETARIO PEQUENO (V-57130)	1	75.00 €	75.00 €
PLASTICINA CORES 500 GRS.	3	1.90 €	5.70 €
PROPIPETE UNIVERSAL VERDE 100ML (49370001)	3	9.50 €	28.50 €
PROVETA VIDRO GRADUADA 25 ML C/ BICO	5	4.50 €	22.50 €
PROVETA VIDRO GRADUADA 50 ML C/ BICO	10	4.50 €	45.00 €
ROLHA CORTIÇA (CONJ.10)	1	7.88 €	7.88 €
ROLHAS BORRACHA VÁRIOS TAM°S C/FURO E S/ FURO(72)	1	26.50 €	26.50 €
ROLO PARAFILM 38MT X 10CM	1	38.00 €	38.00 €
SOL. HIDROXIDO SODIO 10% PANREAC 500ML	1	37.50 €	37.50 €
SULFATO SODIO (10H2O) PANREAC 1 KG	1	10.00 €	10.00 €
SULFATO CALCIO(2H2O)PURO PANREAC 500 G	1	11.50 €	11.50 €
SUPORTE UNIVERSAL 300X180MM C/ VARETA	3	22.00 €	66.00 €
TESOURA ESCOLAR BATIL C/ CABO PLASTICO	4	0.90 €	3.60 €
TETINA BORRACHA 2ML VERMELHO P/ PIPETAS	10	0.20 €	2.00 €
TETINA BORRACHA 5ML AMARELA	5	2.20 €	11.00 €
TINA DE VIDRO REDONDA S/ TAMP 150 MM	6	6.48 €	38.88 €
TIOSSULFATO SODIO (5H2O) HIMEDIA 500 G	1	4.50 €	4.50 €
TRANSISTOR BC548	5	0.20 €	1.00 €
TUBO DE VIDRO DOBRADO EM L 10X100X200 MM	2	2.59 €	5.18 €
VARETA AGITAÇÃO 6X300 MM	15	1.20 €	18.00 €
VIDRO DE RELOGIO 90 MM	15	1.50 €	22.50 €
Microsc. Binocular Motio B1-220A	2	515.00 €	1,030.00 €
Armário Lab. C/ 1 Prat + Sist. De Vent.	1	3,705.00 €	3,705.00 €
SOFTWARE EDUCATIVO			480.00 €

<b>Total sem IVA</b>	<b>7,900.78 €</b>
----------------------	-------------------